



AFR

Regional Economic
Outlook

Como Acelerar o Crescimento na África Subsaariana?

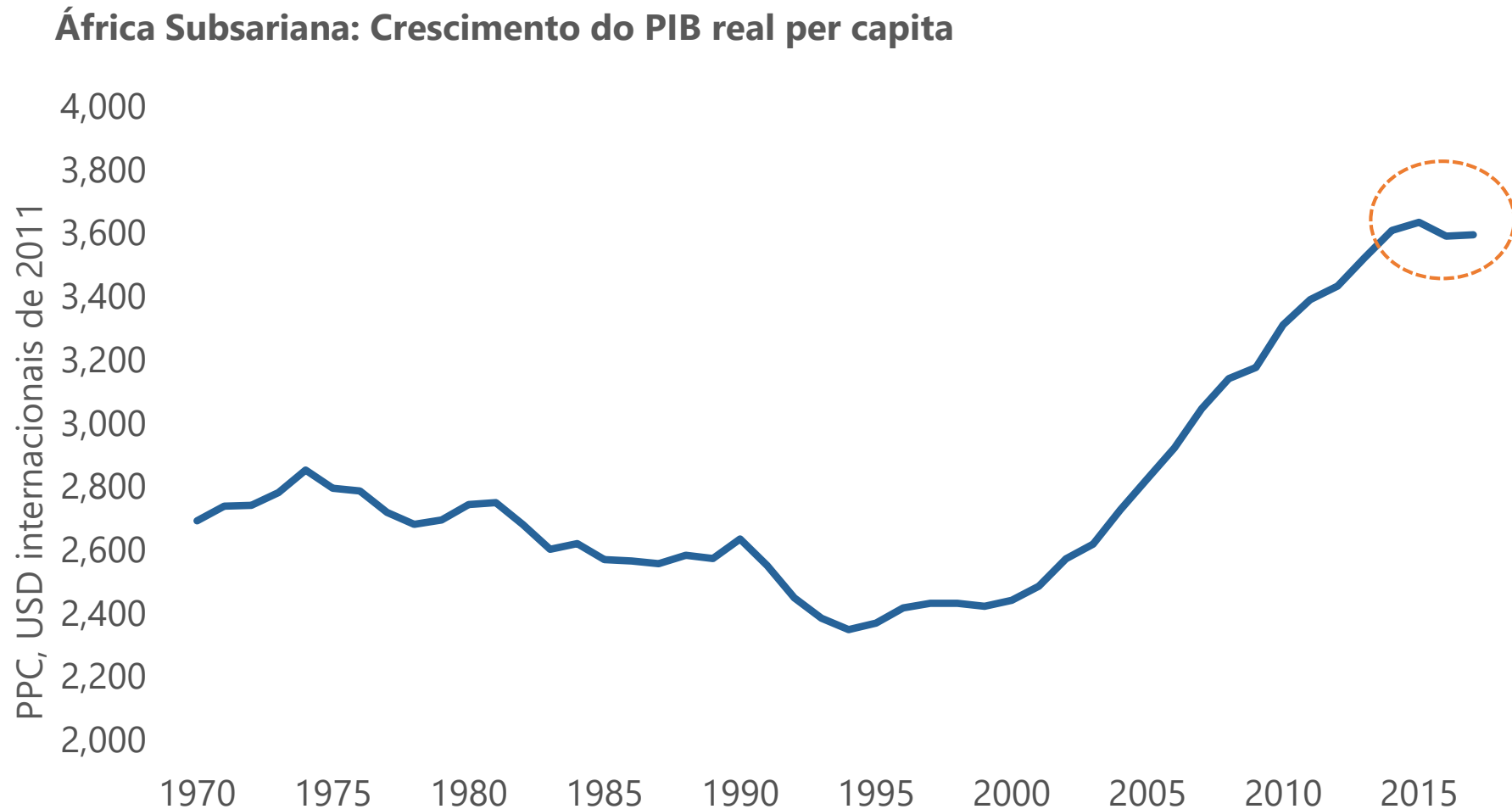
Ari Aisen

Departamento Africano do FMI

4 de Junho de 2018

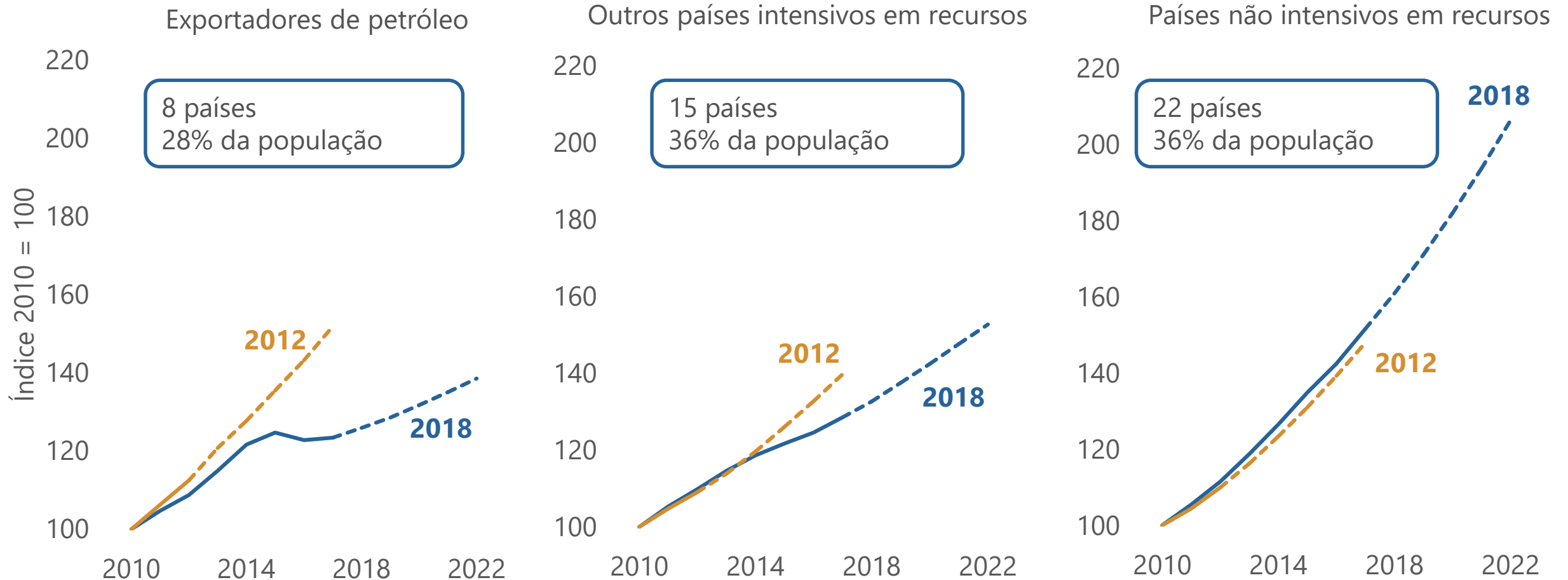


O período prolongado de aumento dos rendimentos na ASS estagnou...



...após um choque externo significativo para os exportadores de *commodities*.

PIB real (2012 vs. previsões actuais)



Principais mensagens do REO de Abril de 2018

- A África Subsariana está a registar uma retoma modesta do crescimento, que está a acelerar em dois terços dos países
- As vulnerabilidades da dívida estão a aumentar em muitos países
- Foco das políticas:
 - Reduzir as vulnerabilidades macroeconómicas
 - E elevar o crescimento a médio prazo

Estrutura da Apresentação

I. As Perspectivas para ASS

II. Foco das Políticas na ASS:

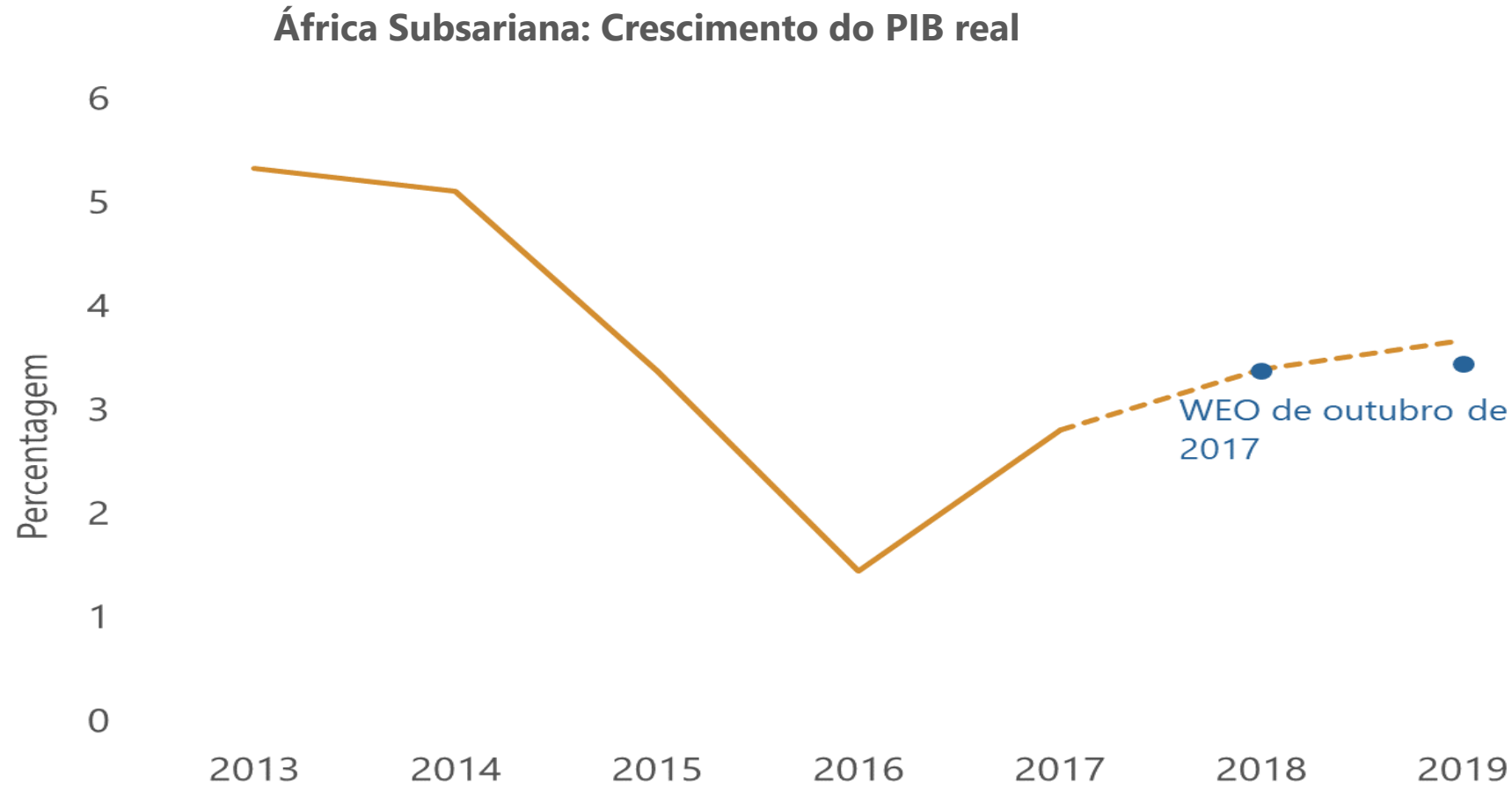
Reduzir as vulnerabilidades macroeconómicas

Elevar o crescimento a médio prazo

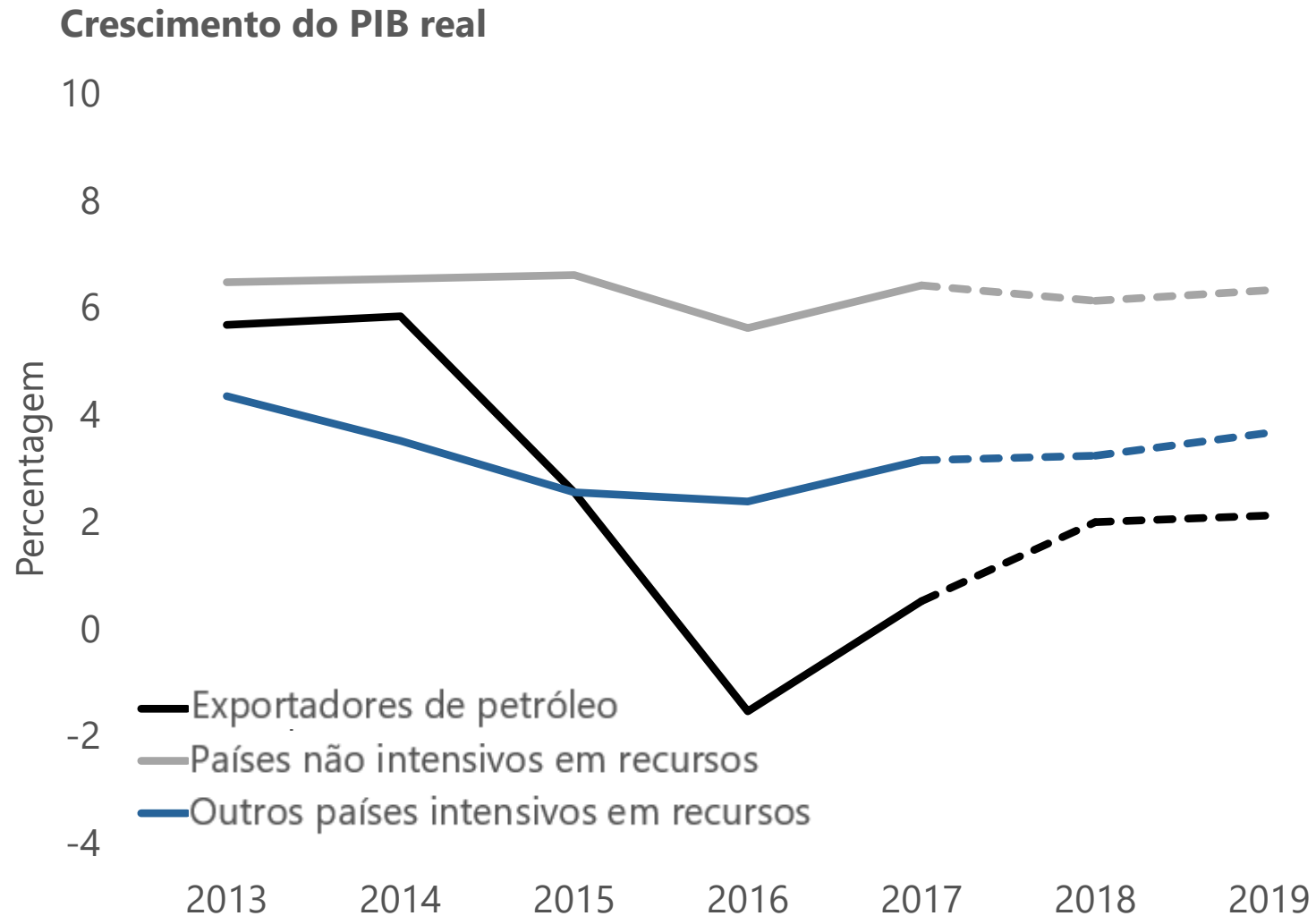
III. Moçambique: desenvolvimentos recentes e perspectivas

I. As Perspectivas para ASS

As perspectivas a curto prazo são de uma retomada modesta do crescimento...

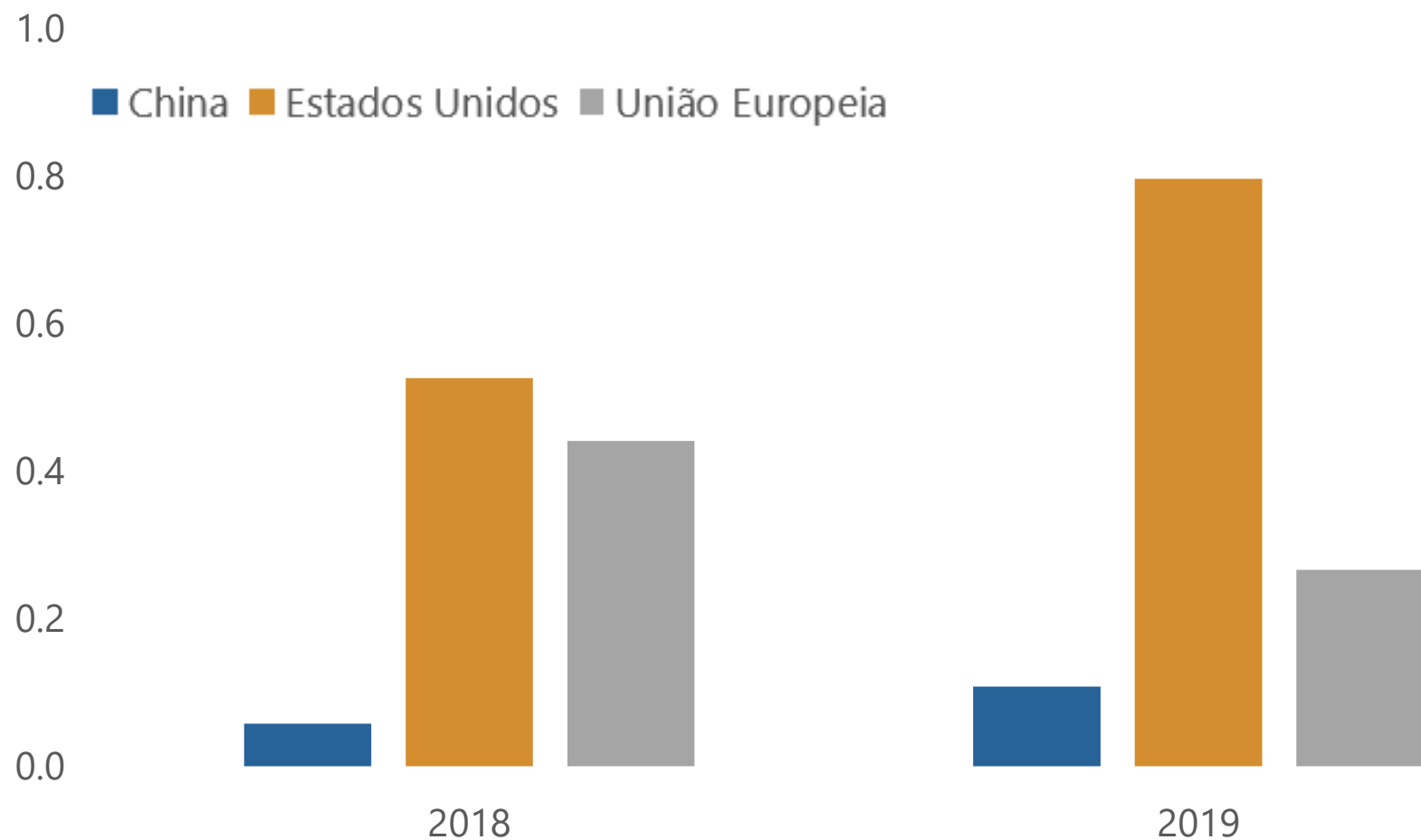


....enquanto alguns países continuam a registar crescimento rápido.



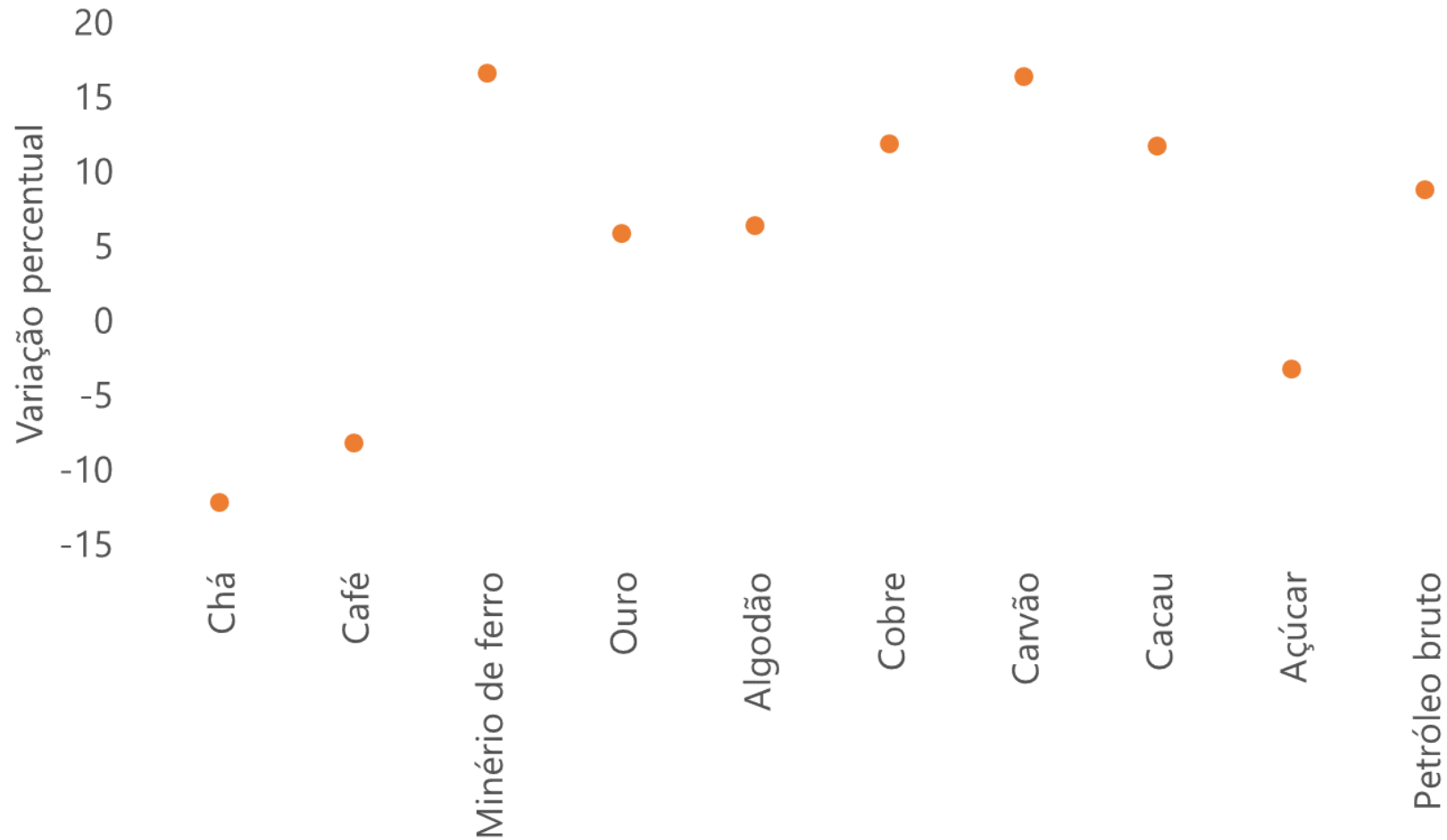
As perspectivas são apoiadas por um crescimento mundial mais vigoroso...

Revisão da previsão do crescimento do PIB real (Actual vs. WEO de Out. de 2017)



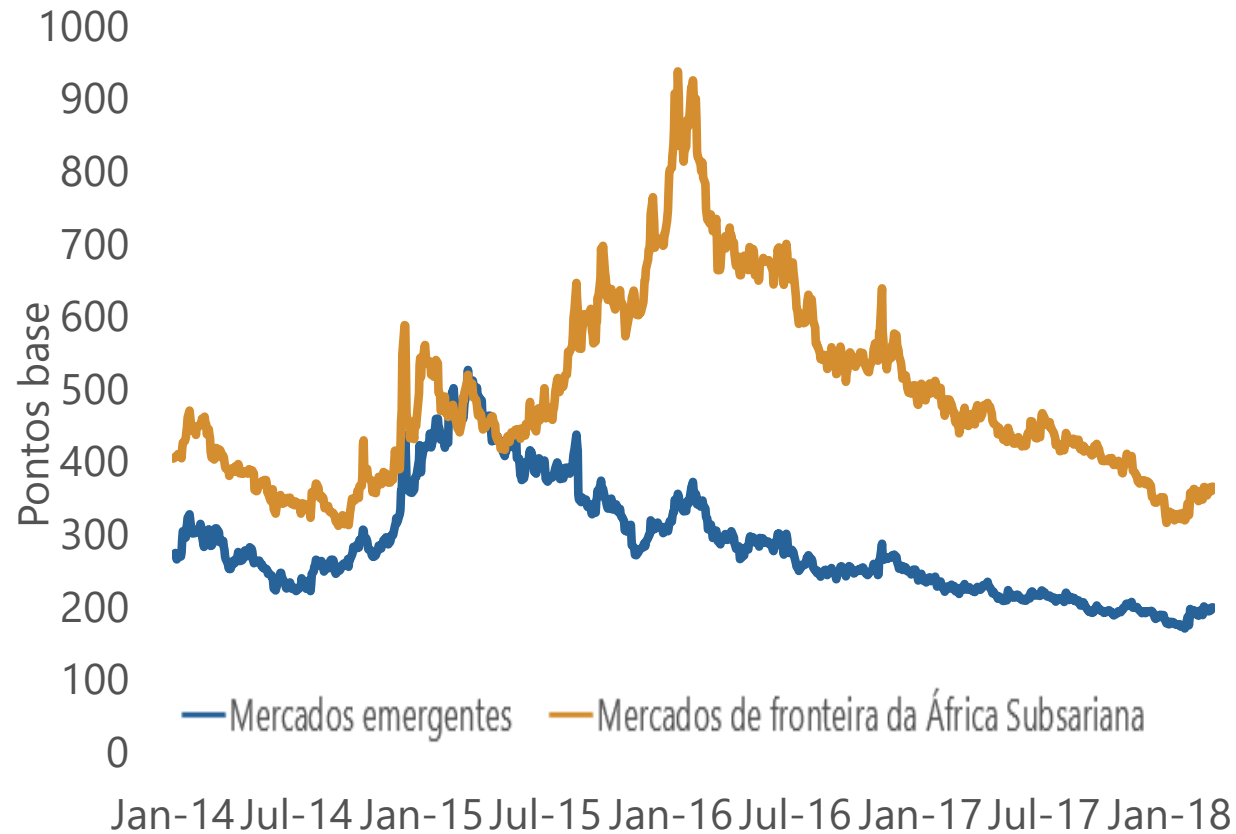
... mas as perspectivas são melhores para os principais exportadores de *commodities*.

Preços dos produtos de base a médio prazo (Var. % em relação ao WEO de Out. de 2017)

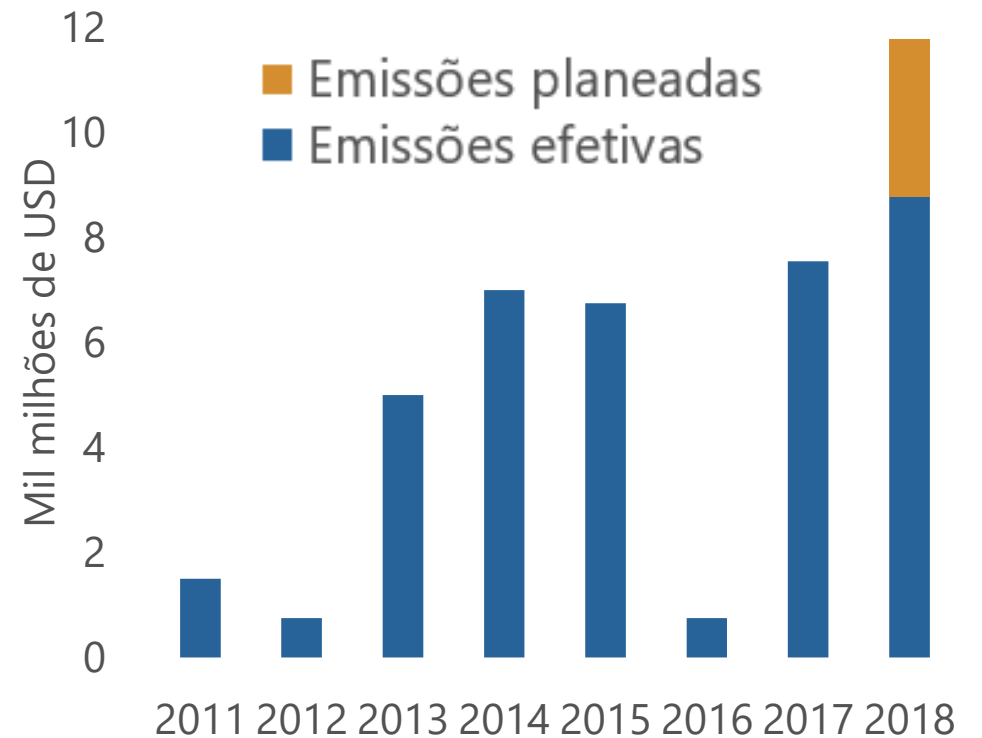


Há melhor acesso ao mercado por parte dos mercados de fronteira que continuaram a atrair capital estrangeiro.

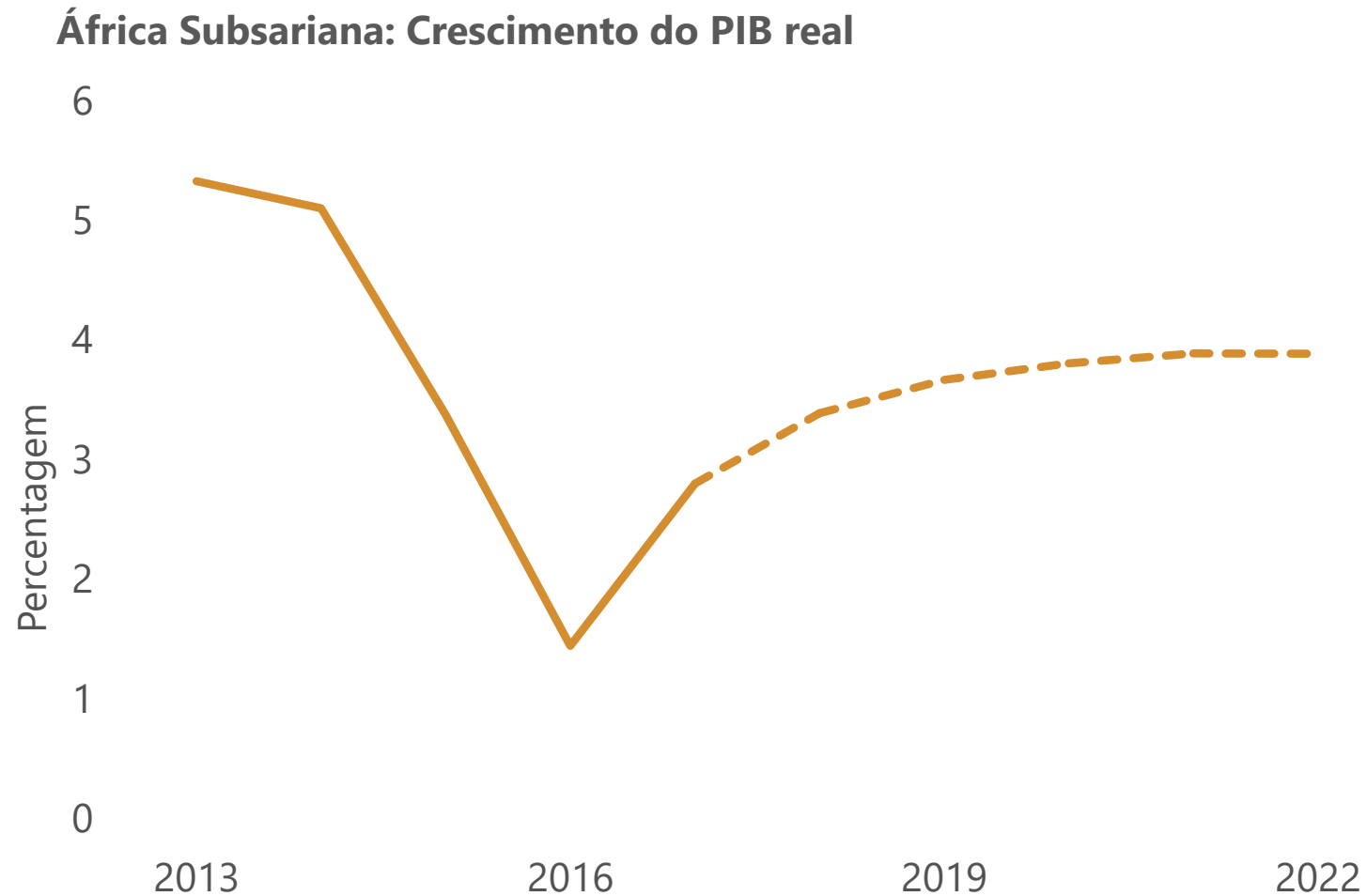
Spreads dos mercados de fronteira e emergentes da ASS



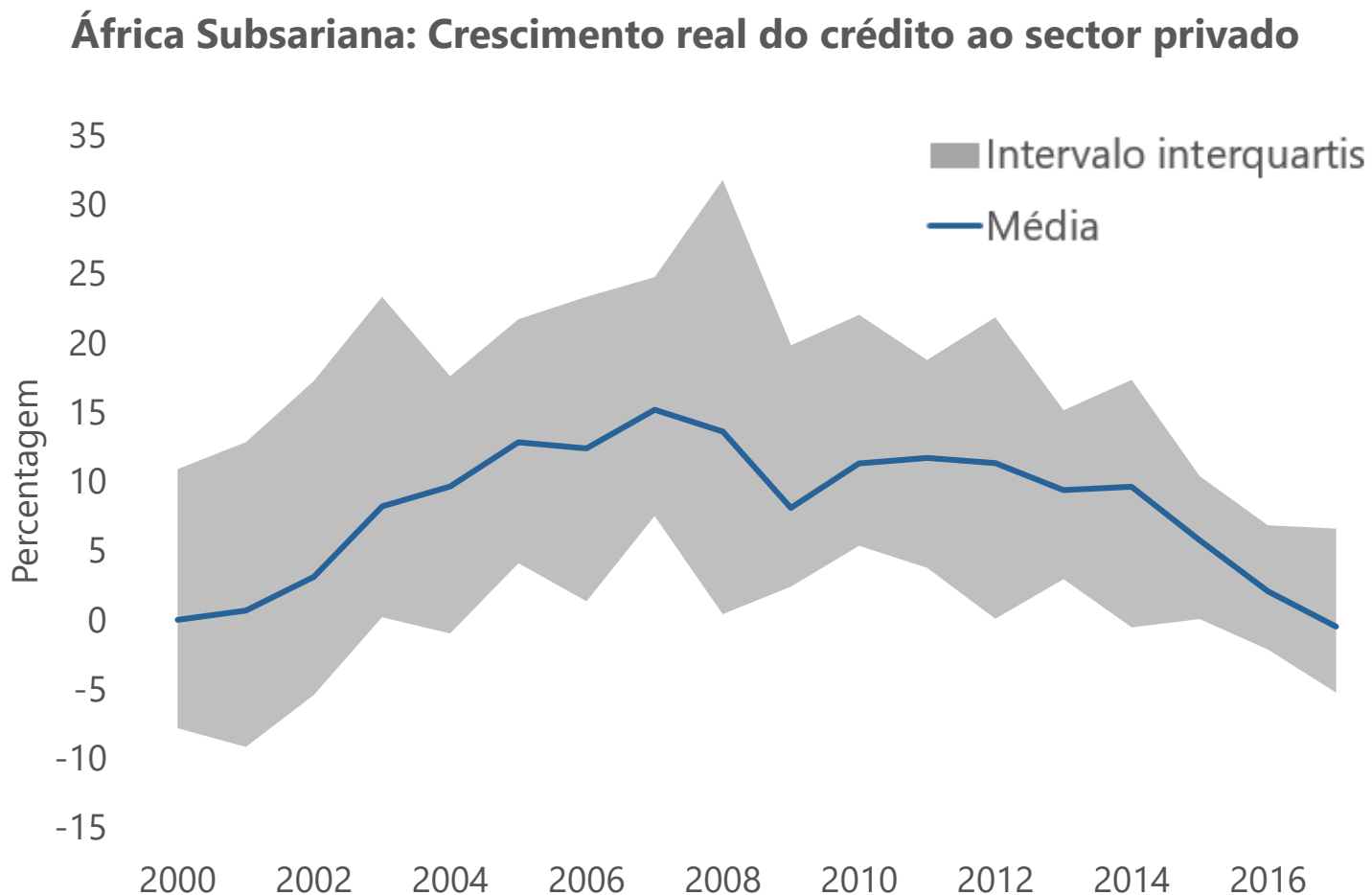
Mercados de fronteira: Emissões internacionais de obrigações soberanas



Mantidas as políticas actuais, as perspectivas a médio prazo continuarão moderadas...

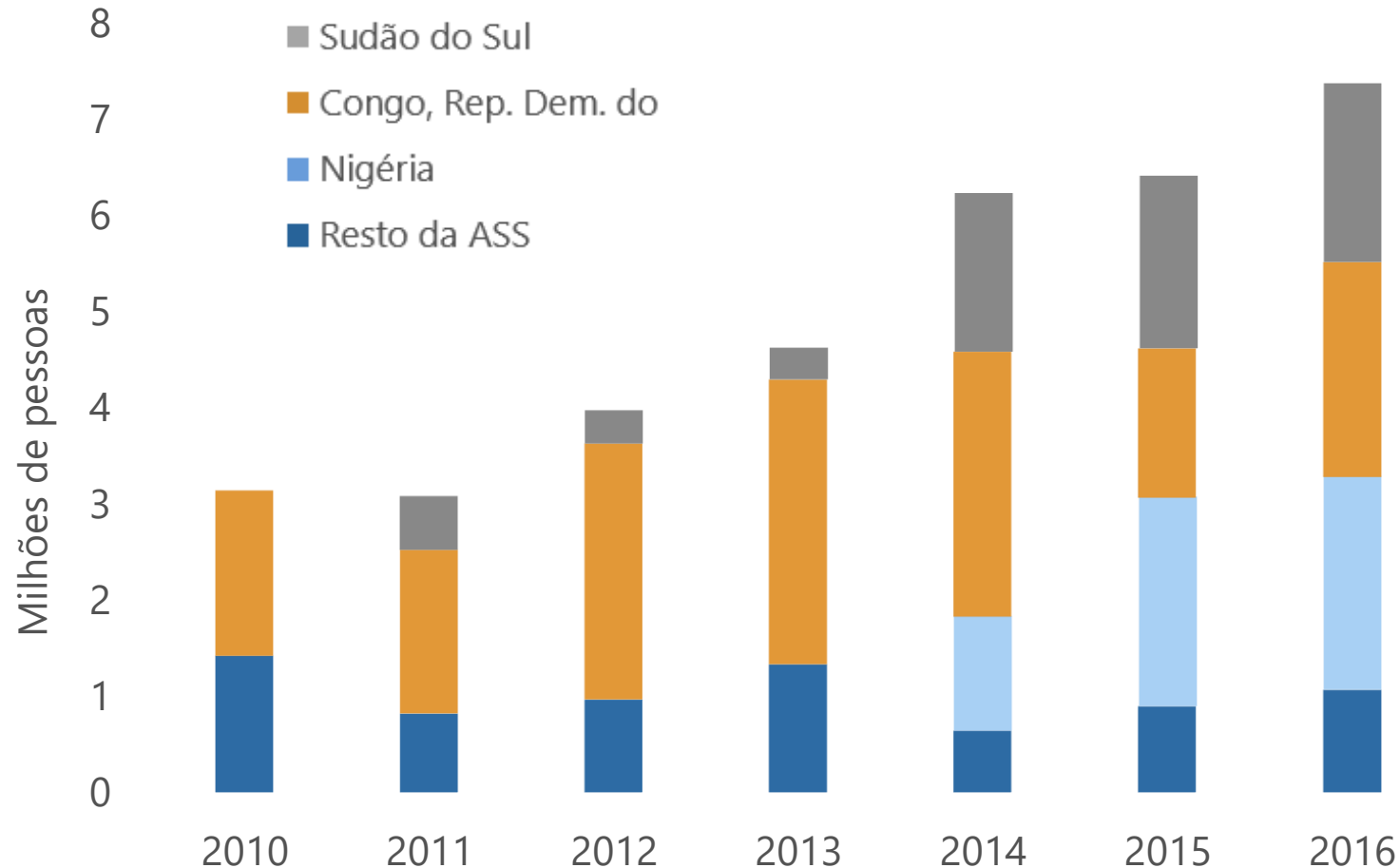


... com a fragilidade dos balanços dos bancos a restringir o crescimento do crédito.



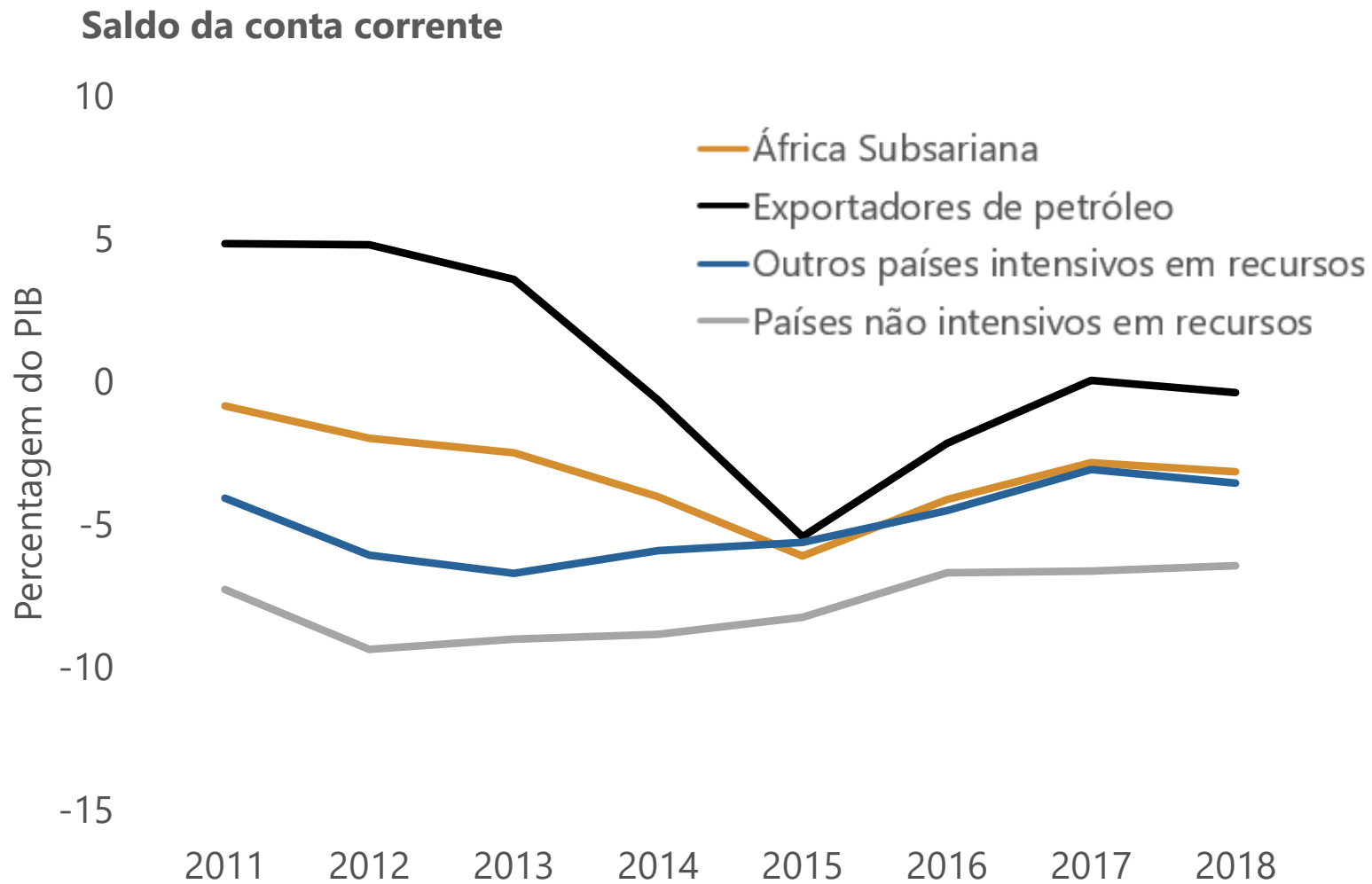
O agravamento dos riscos para a segurança impõe desafios adicionais.

Pessoas deslocadas internamente

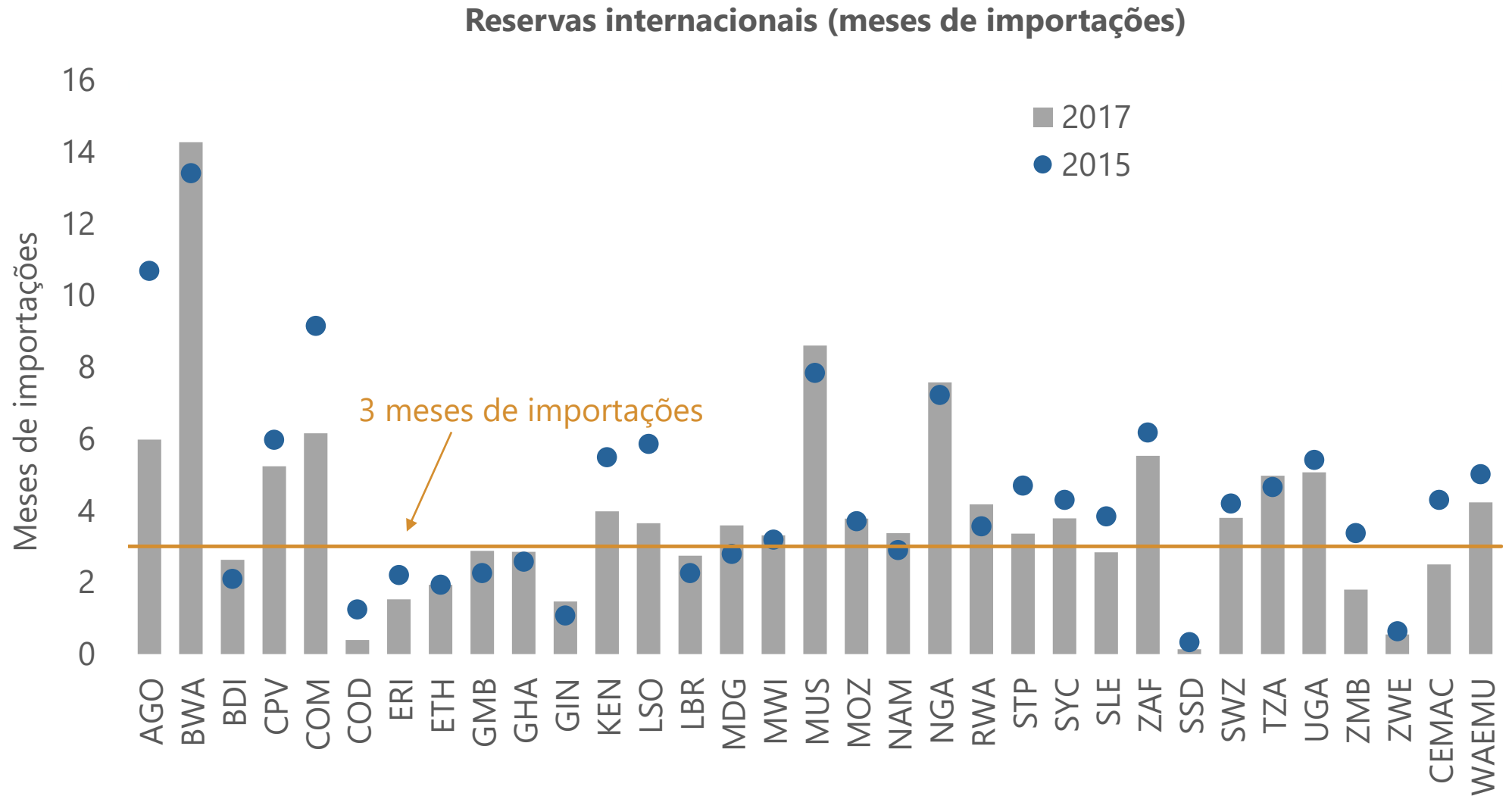


**Foco das Políticas na ASS I:
Reduzir as vulnerabilidades macroeconómicas**

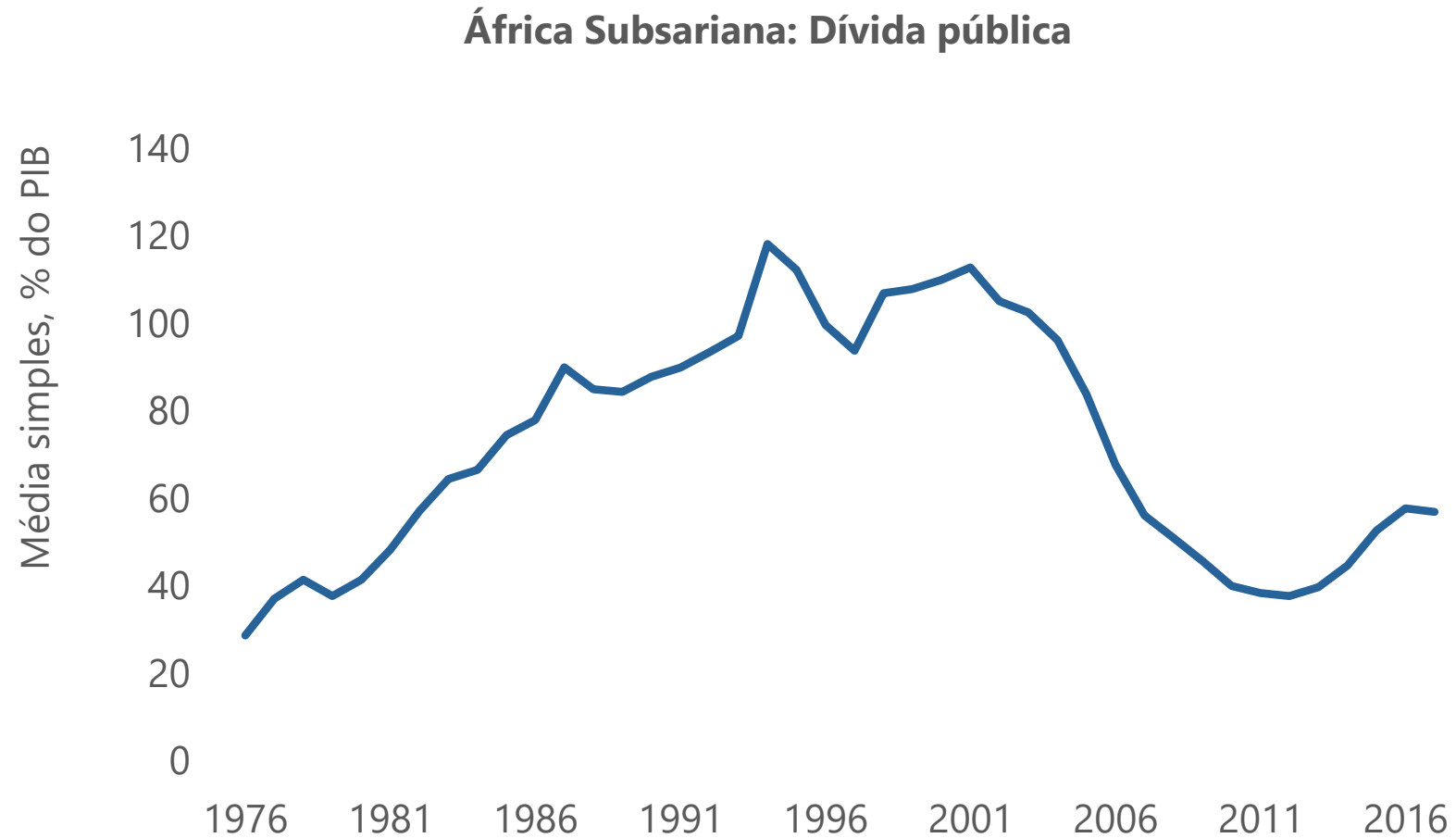
As posições externas melhoraram...



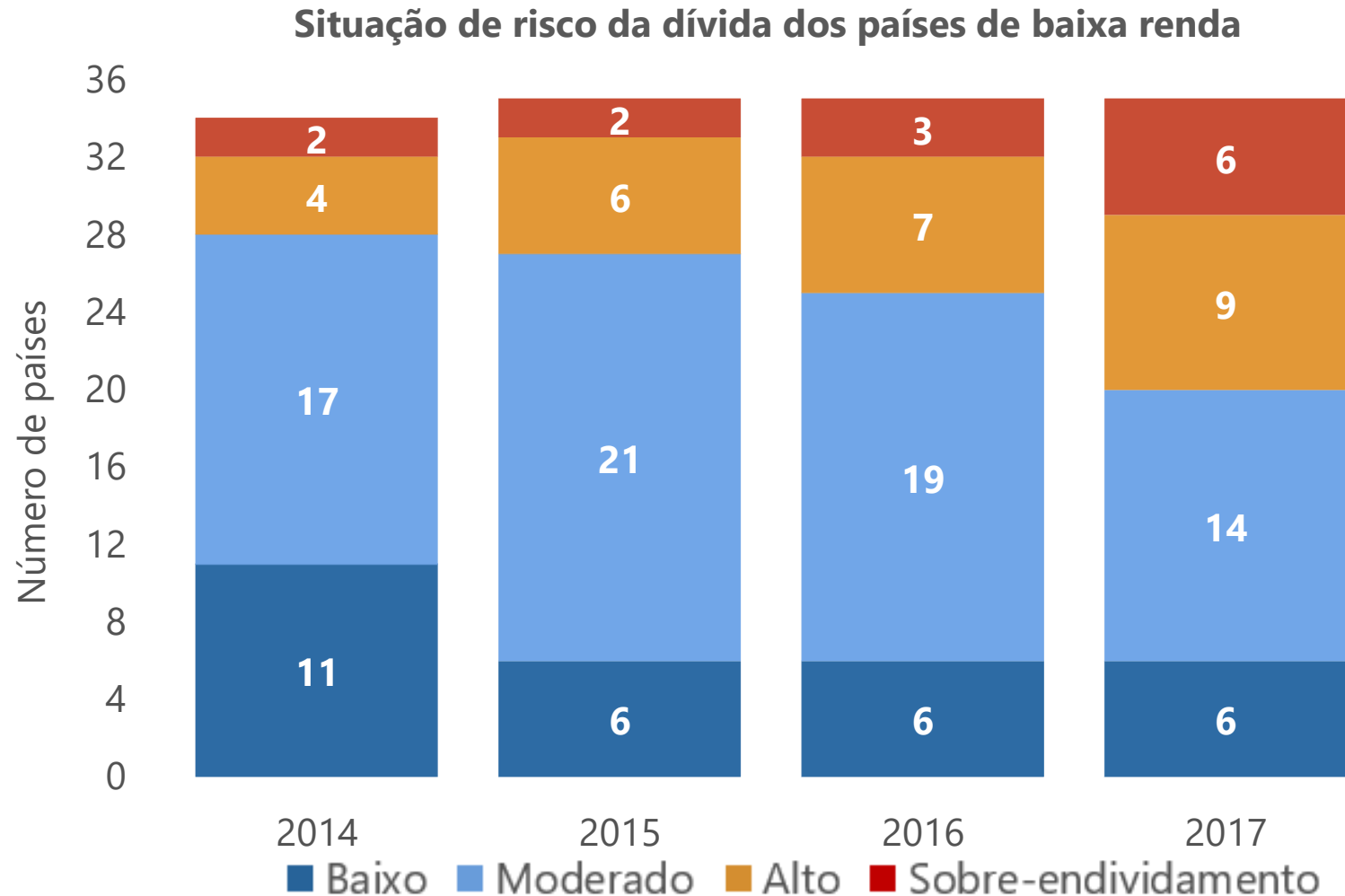
... e muitos países estão a reconstituir as margens de reservas.



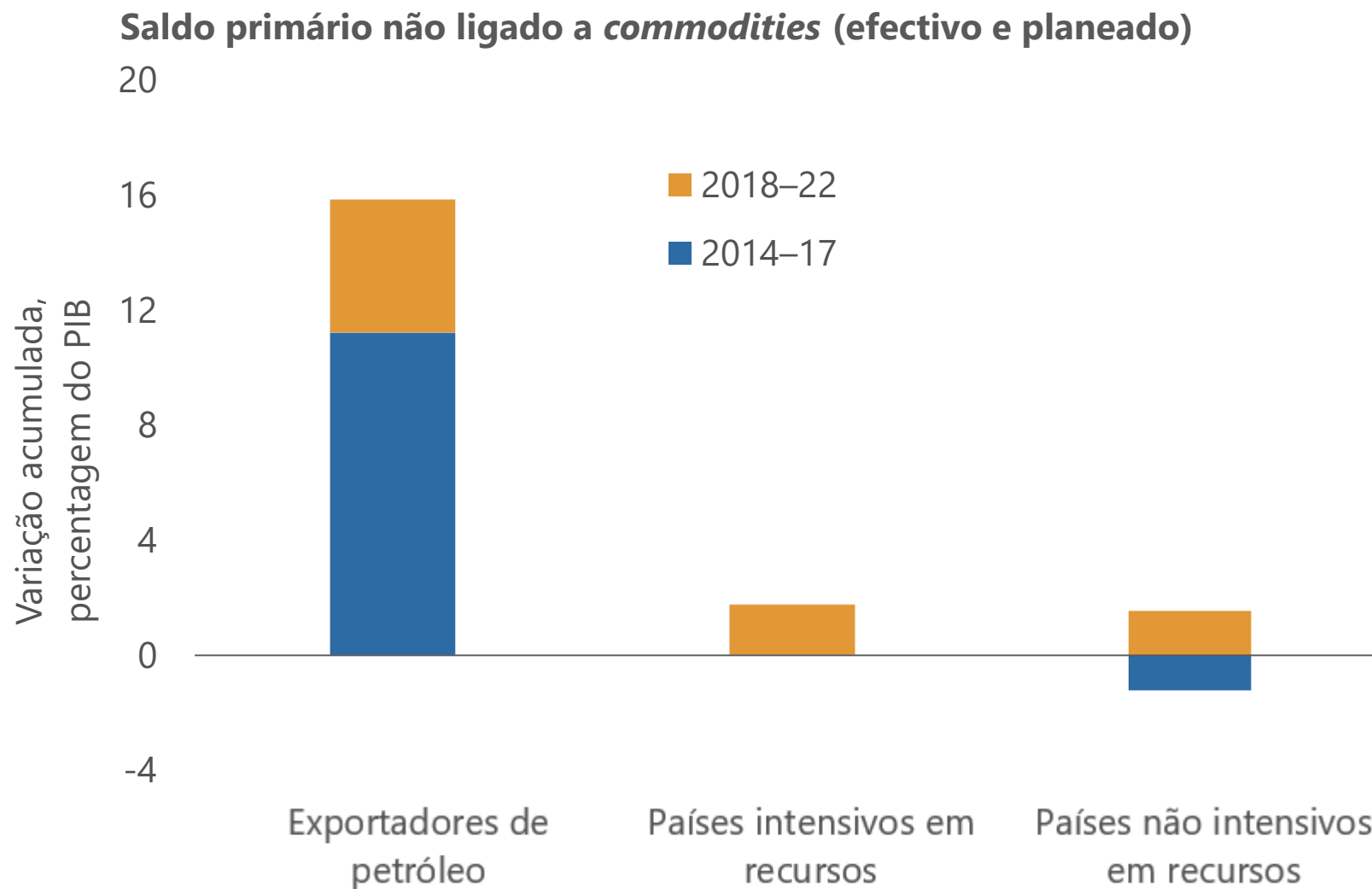
Os rácios da dívida pública estão a aumentar...



... e um número crescente de países está em alto risco ou em situação de sobre-endividamento.



A consolidação orçamental avançou em alguns países...

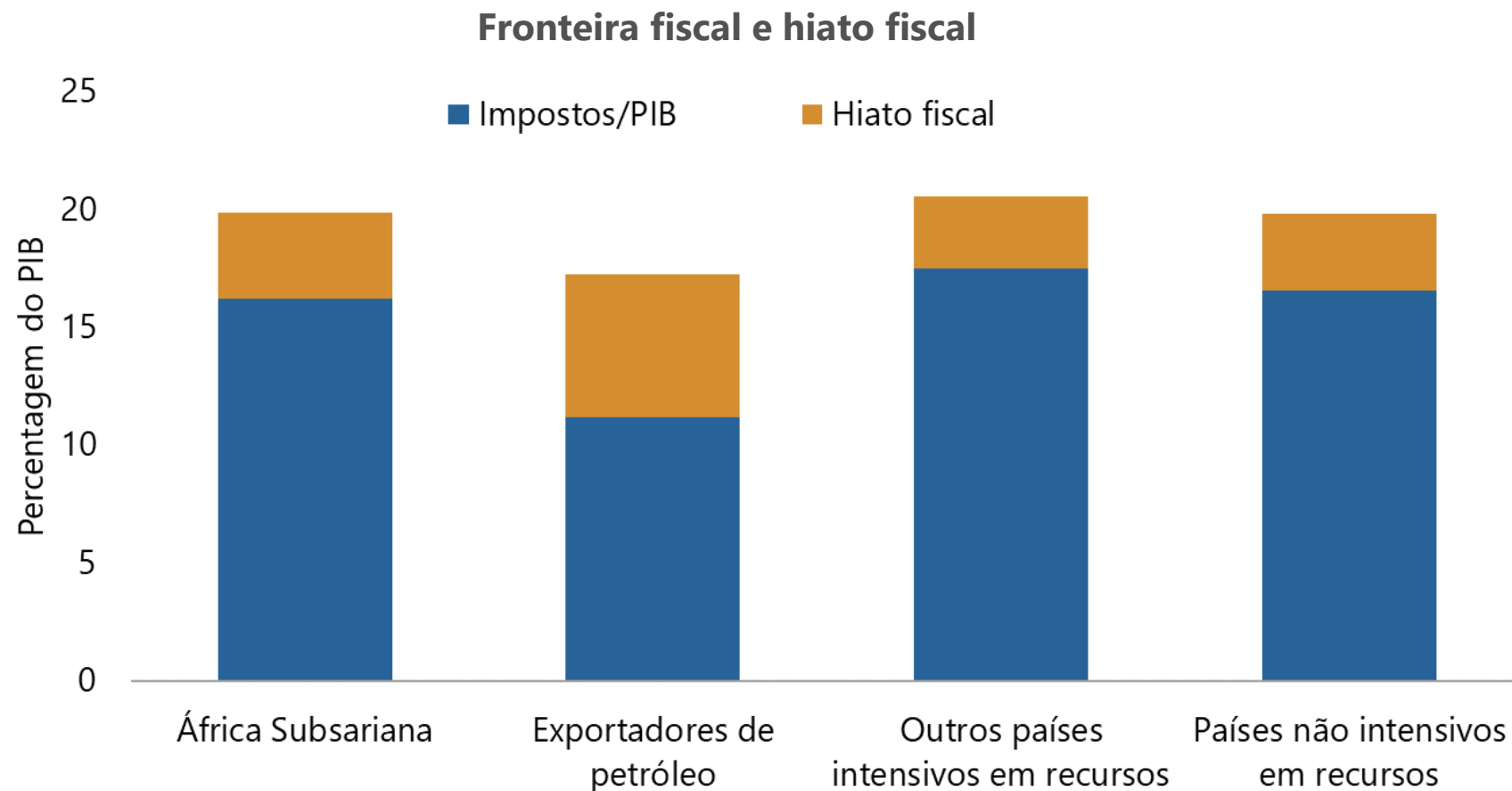


.... mas é preciso fazer mais para estabilizar a dívida.

Rádios da dívida (Cenário base vs. sem ajustamento)



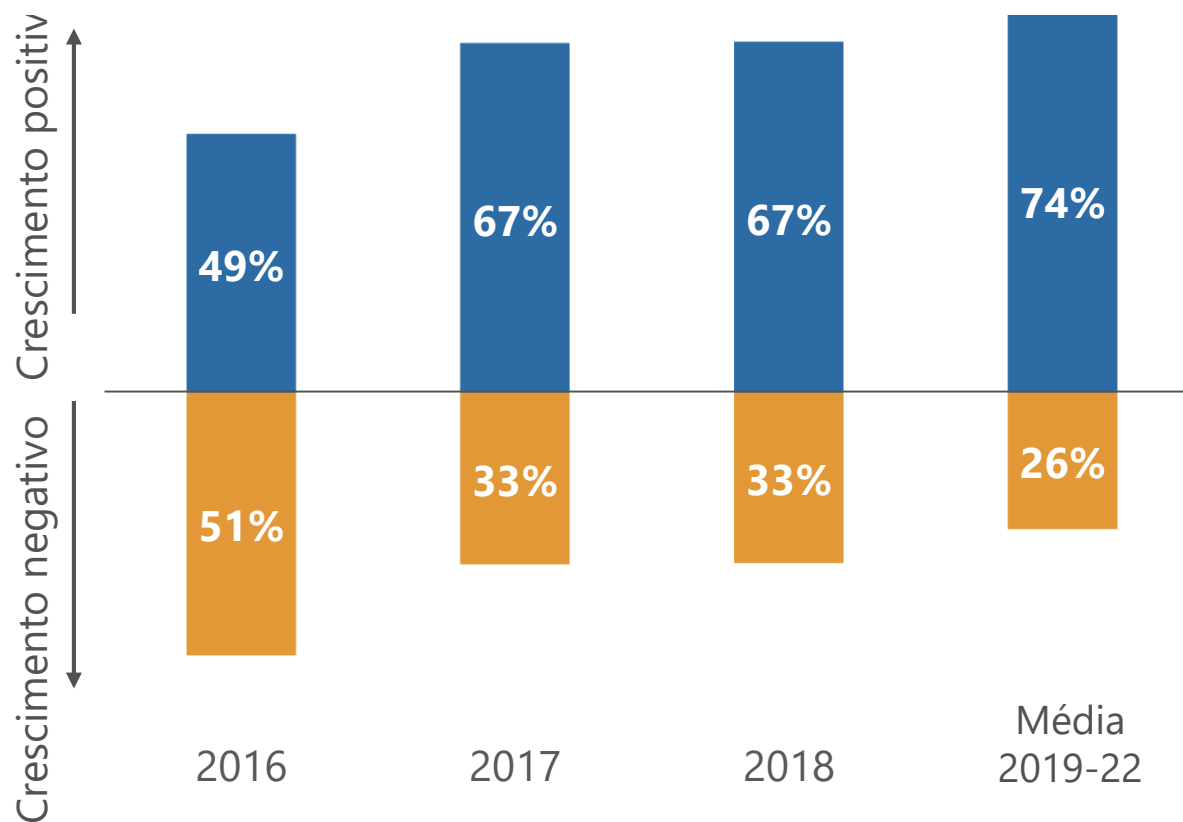
É preciso enfatizar a mobilização de receitas internas, dada a margem significativa para melhorias.



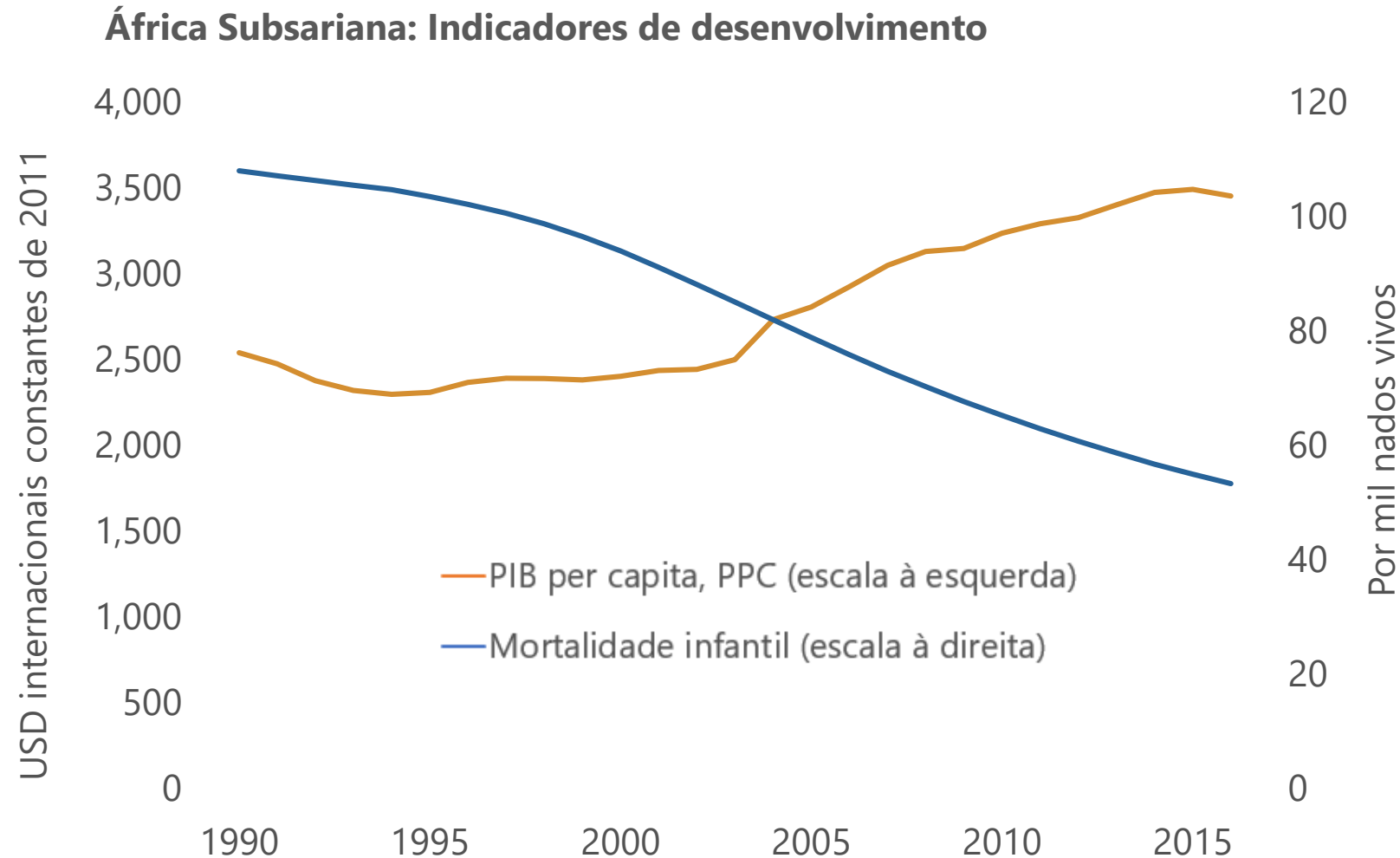
Foco das Políticas na ASS II: Elevar o crescimento a médio prazo

Elevar o crescimento é fundamental para fazer face aos desafios futuros...

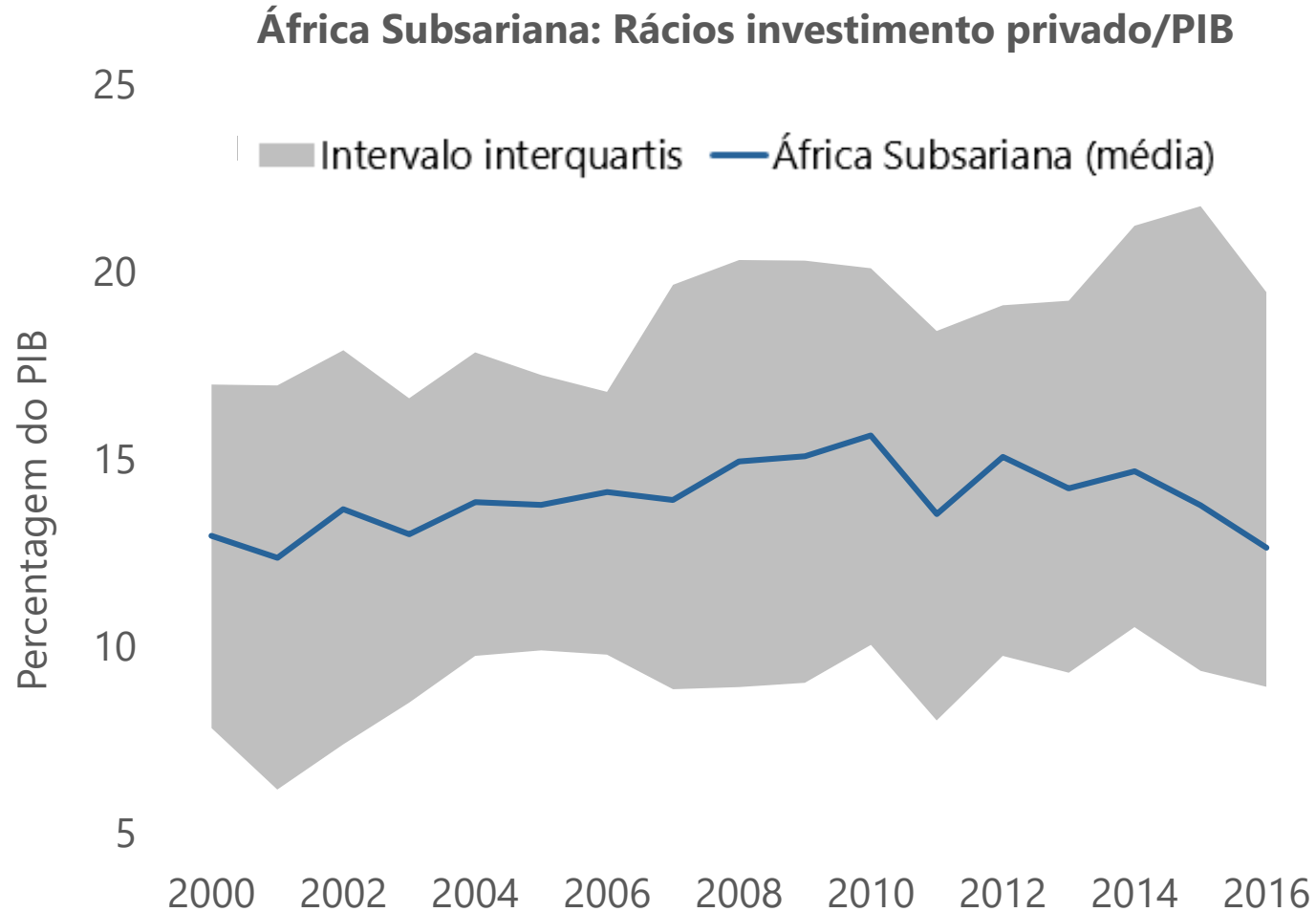
África Subsariana: Parcela da população por crescimento do PIB real per capita



...e é importante para alcançar os "Objetivos de Desenvolvimento Sustentável" (ODS).

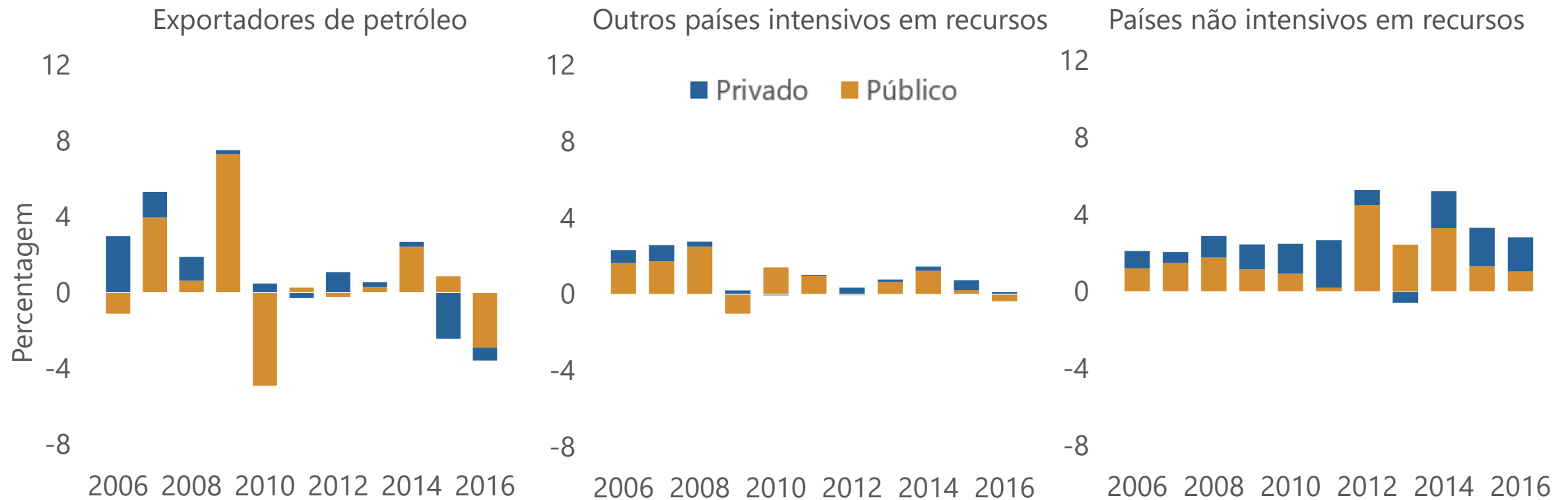


É preciso estimular o investimento privado, que ainda é muito baixo...



... e pouco contribuiu para o crescimento em muitos países.

África Subsariana: Contributo do investimento para o crescimento do PIB



A maior integração comercial apoiaria o crescimento.



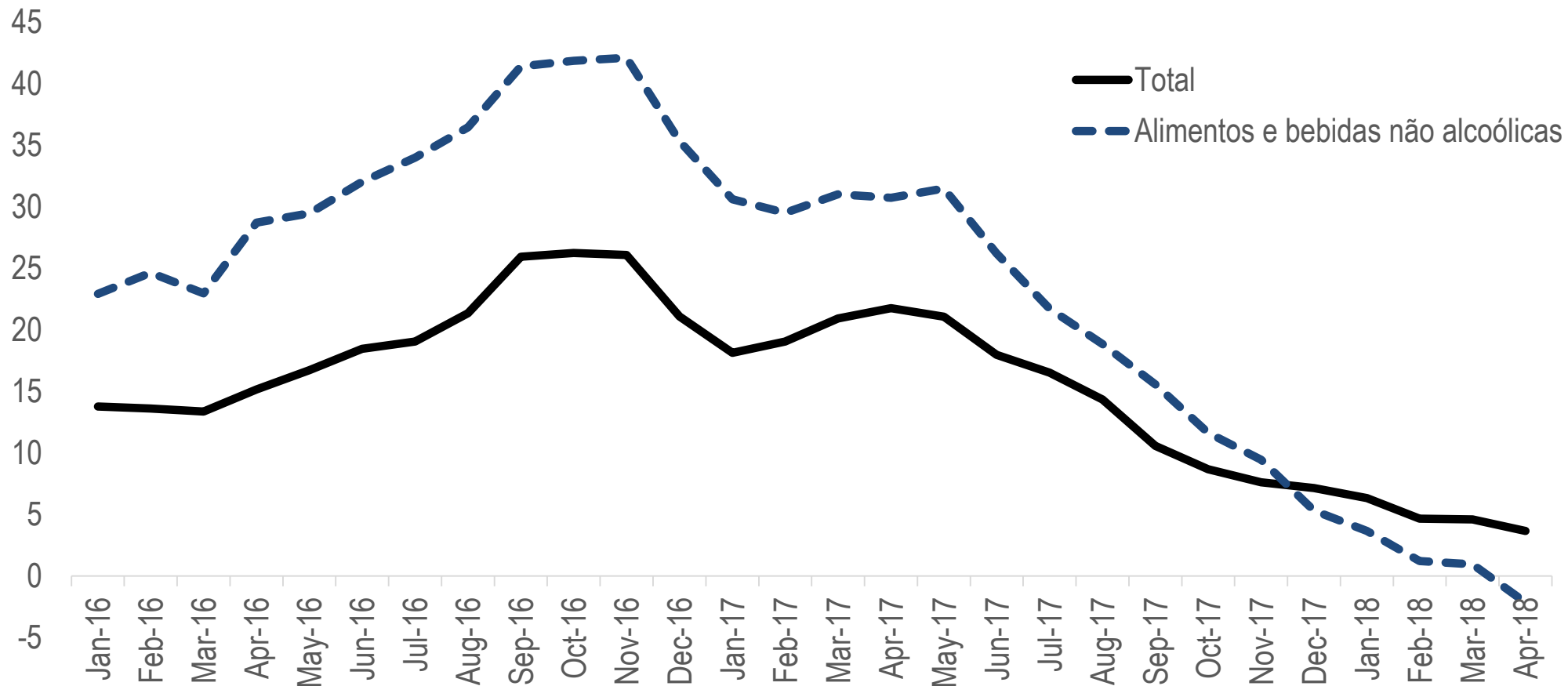
Em resumo

- A África Subsariana está a registar uma recuperação modesta do crescimento, que está a acelerar em dois terços dos países
- As vulnerabilidades da dívida estão a aumentar em muitos países
- Foco das políticas:
 - Reduzir as vulnerabilidades macroeconómicas
 - E elevar o crescimento a médio prazo

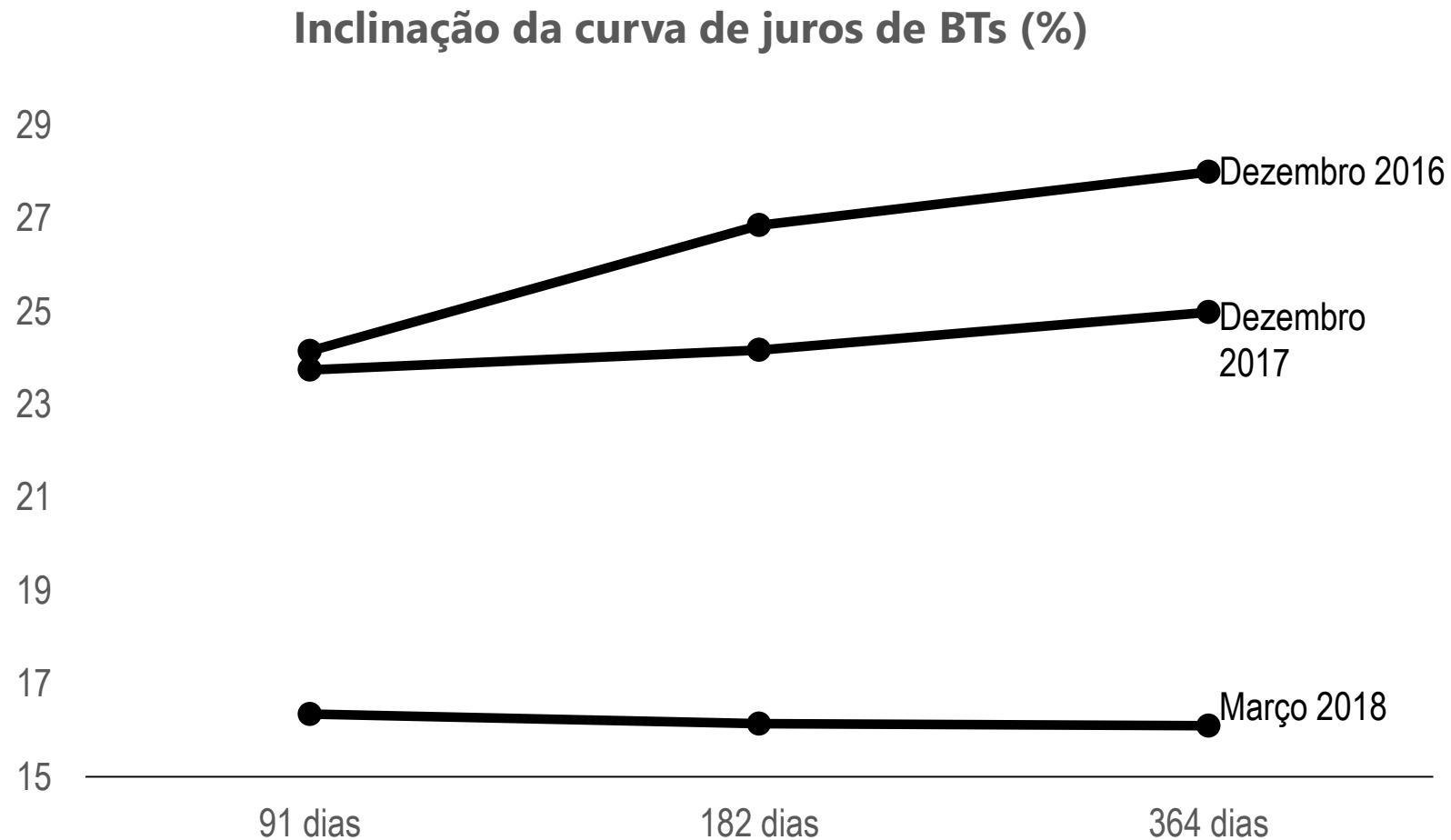
III. Moçambique: desenvolvimentos recentes e perspectivas

A desaceleração abrupta e persistente da inflação é um desenvolvimento positivo...

Inflação anual em Maputo (variação %)

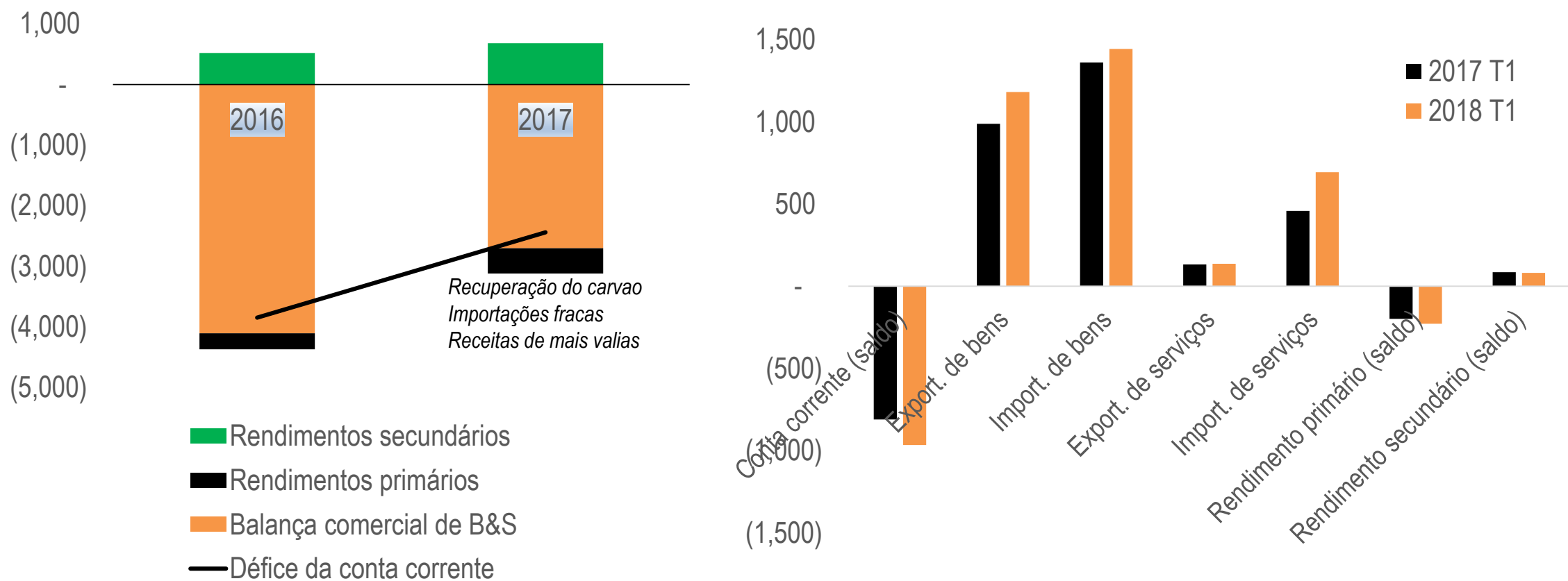


... e a inflação poderá continuar estável no futuro, em linha com as expectativas do mercado interbancário.



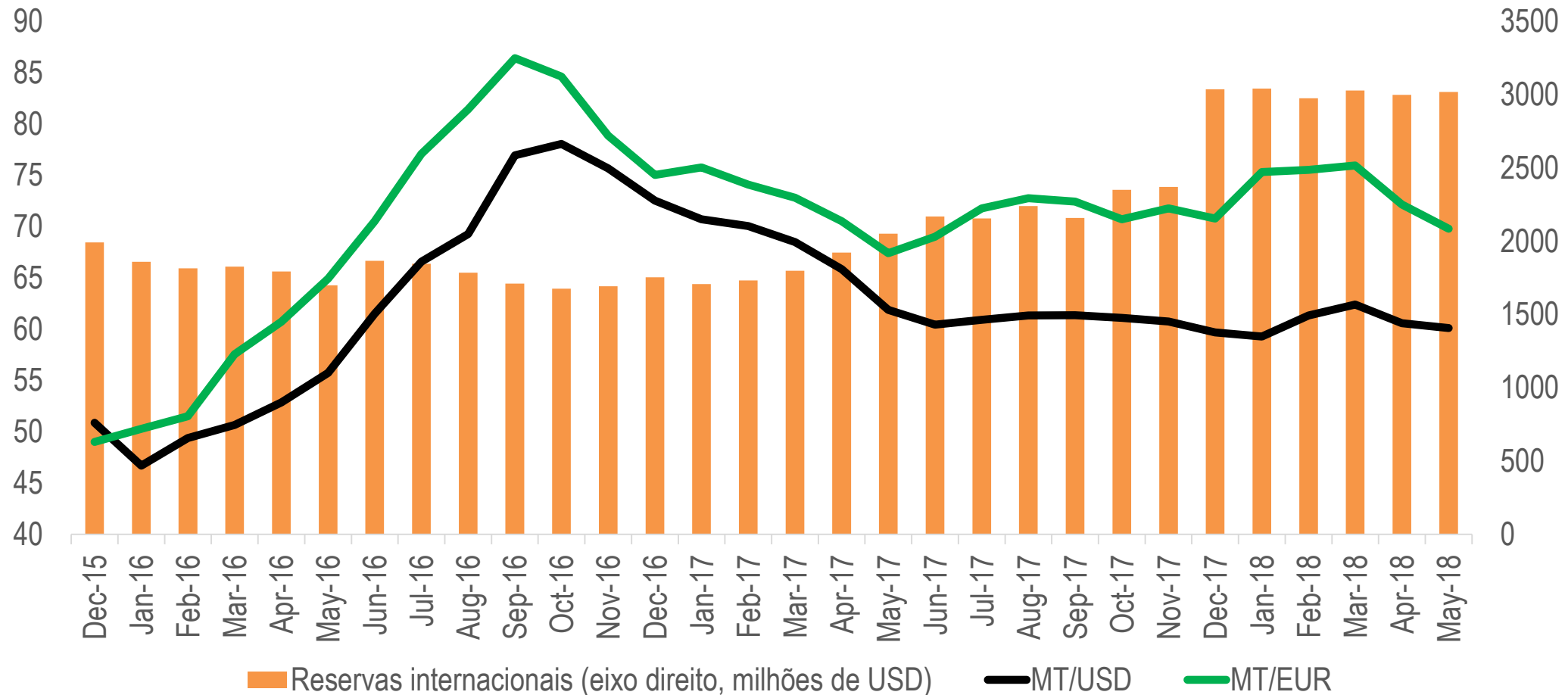
A conta corrente melhorou em 2017 e permaneceu relativamente estável no início de 2018...

Saldo da conta corrente e componentes (milhões de USD, incluindo megaprojectos)

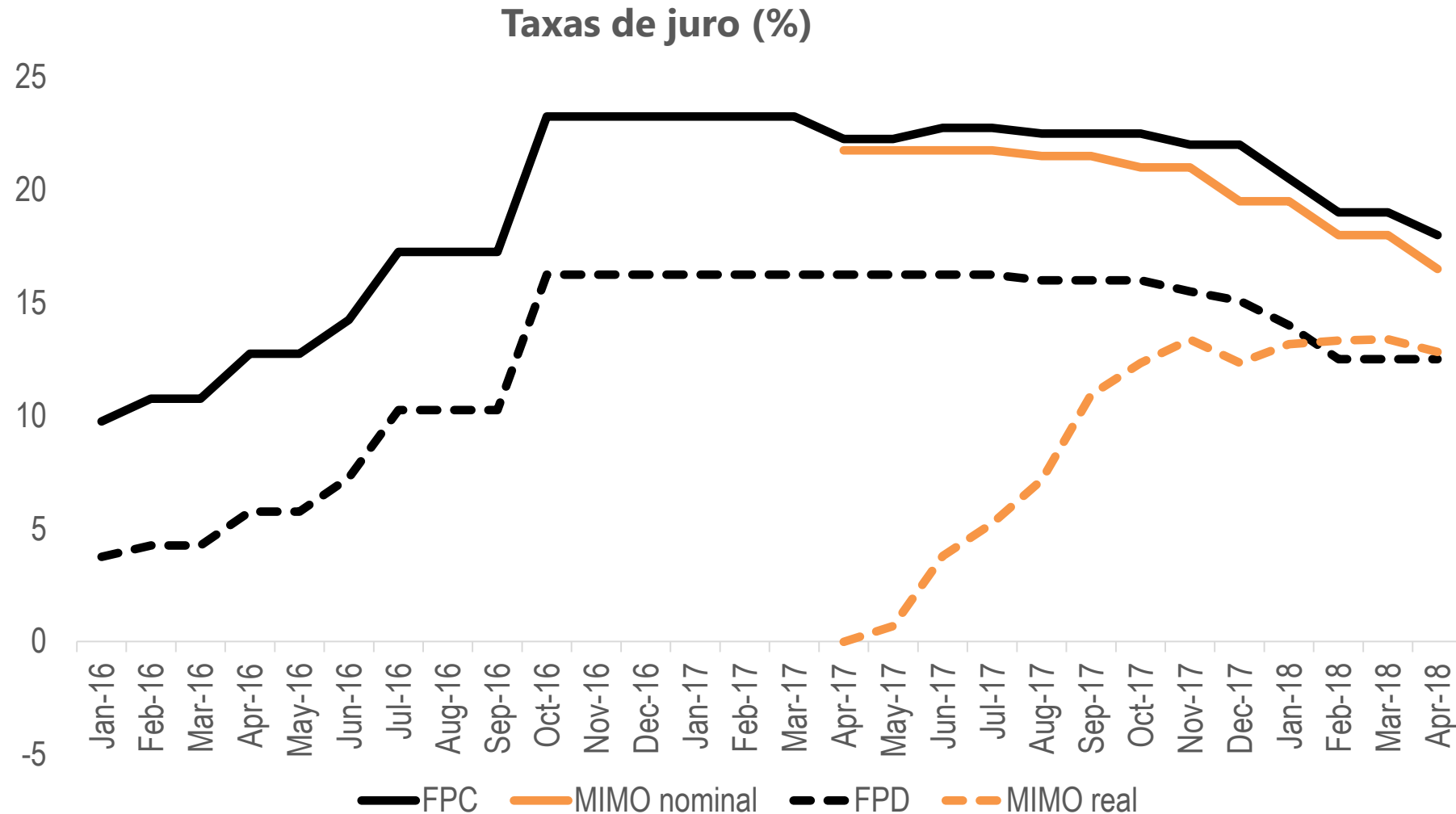


... favorecendo a estabilidade do mercado cambial e a acumulação de reservas.

Taxas de câmbio e stock de reservas

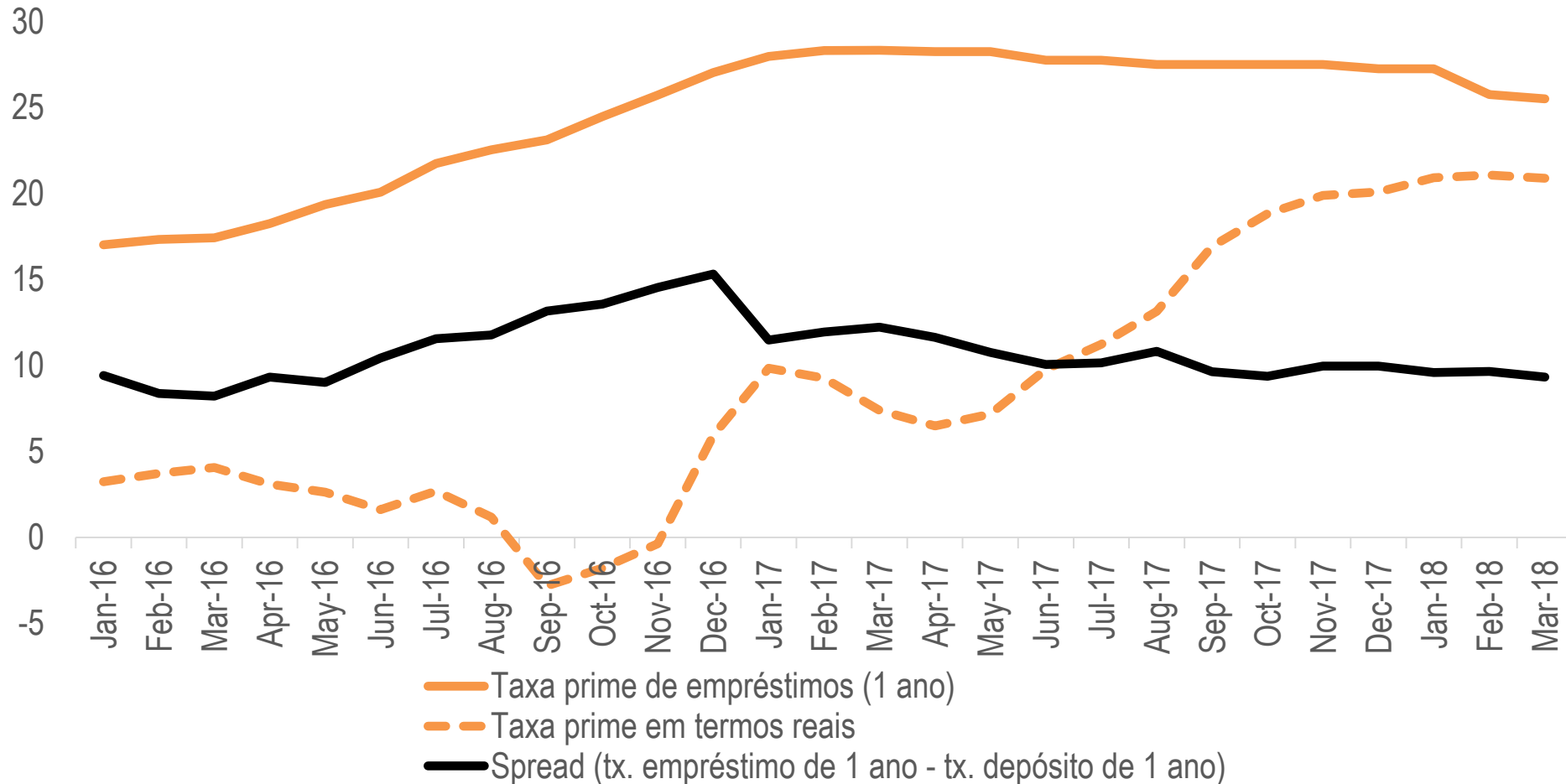


A política monetária começa a tornar-se menos restritiva,

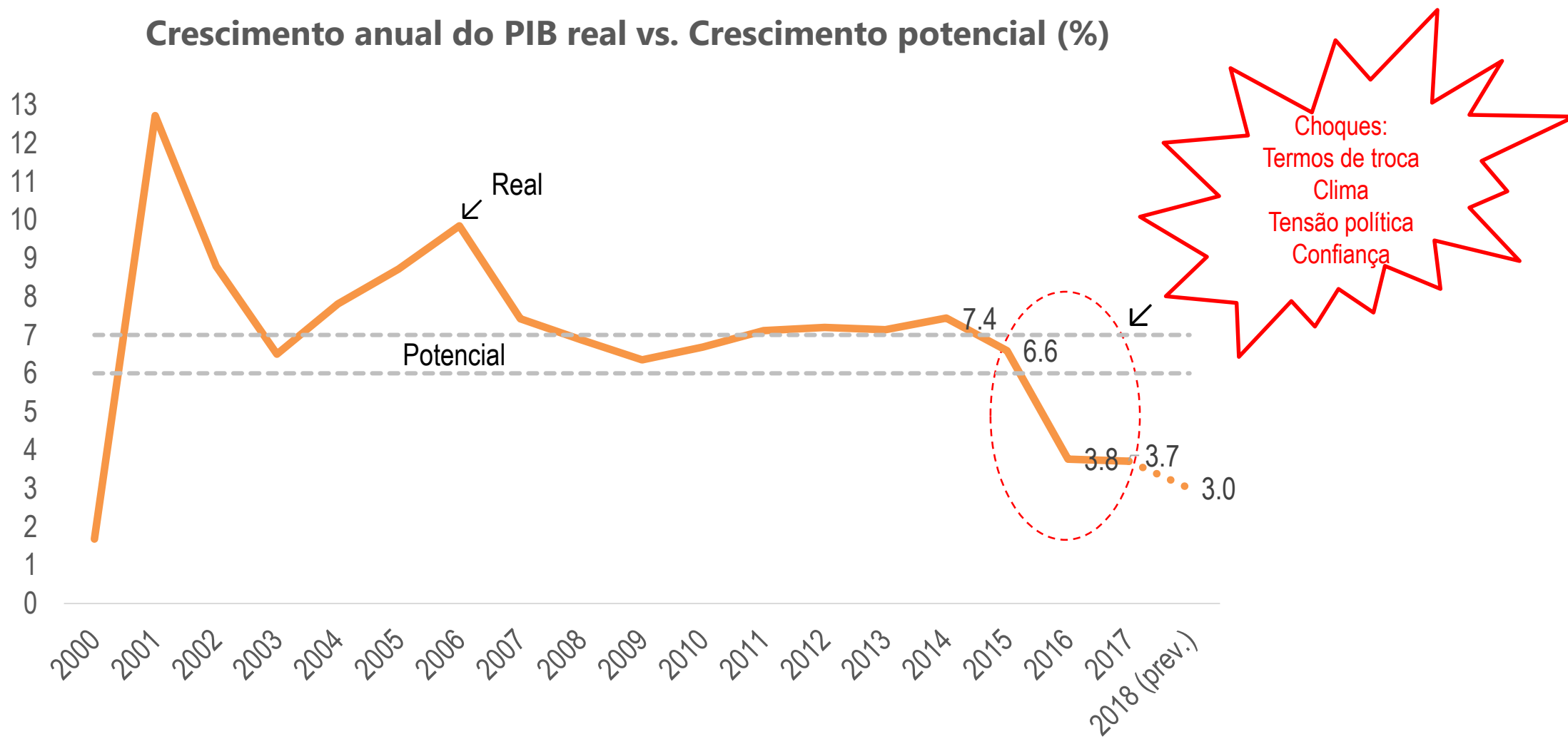


... apesar da rigidez das taxas de juro de empréstimo no segmento bancos-clientes.

Taxas de juro de empréstimo bancário (média, %)

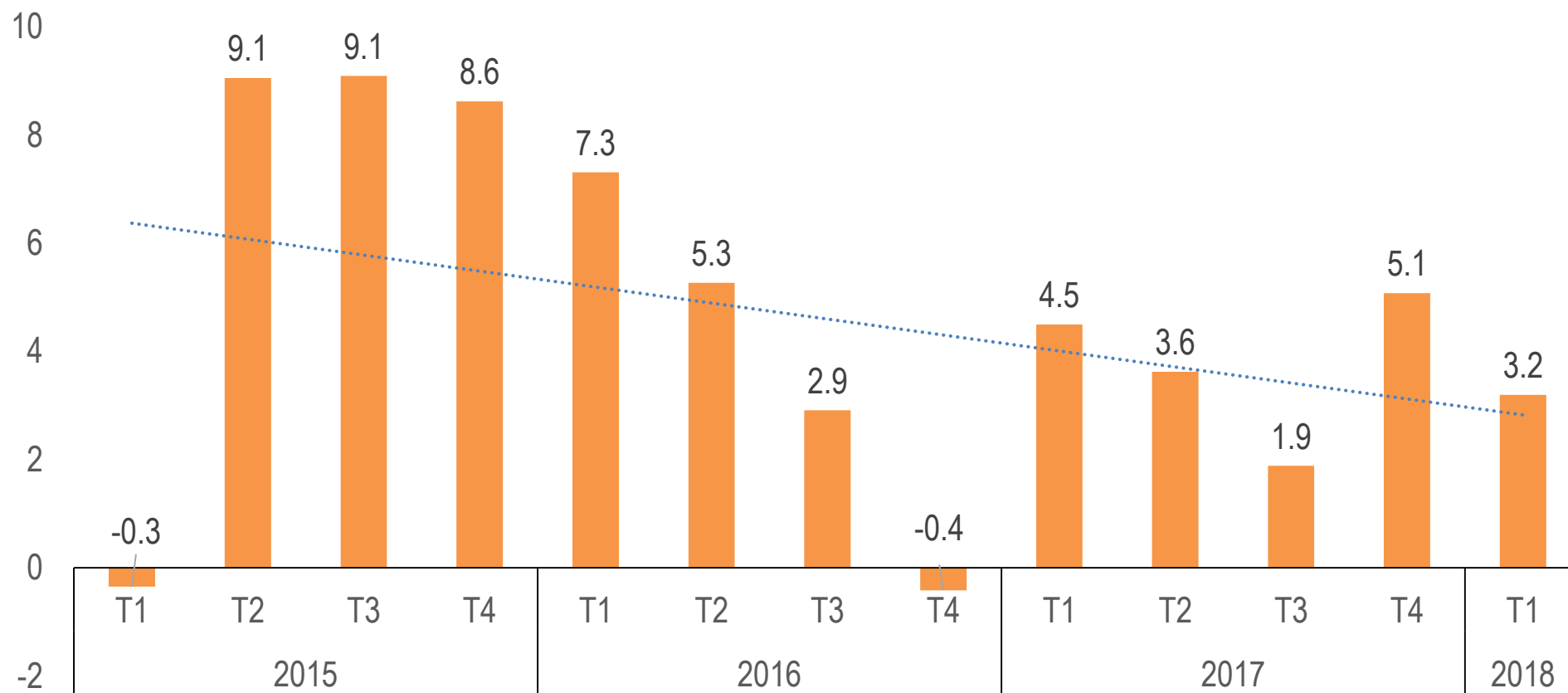


Mas acelerar o ritmo de crescimento continua a ser um desafio...



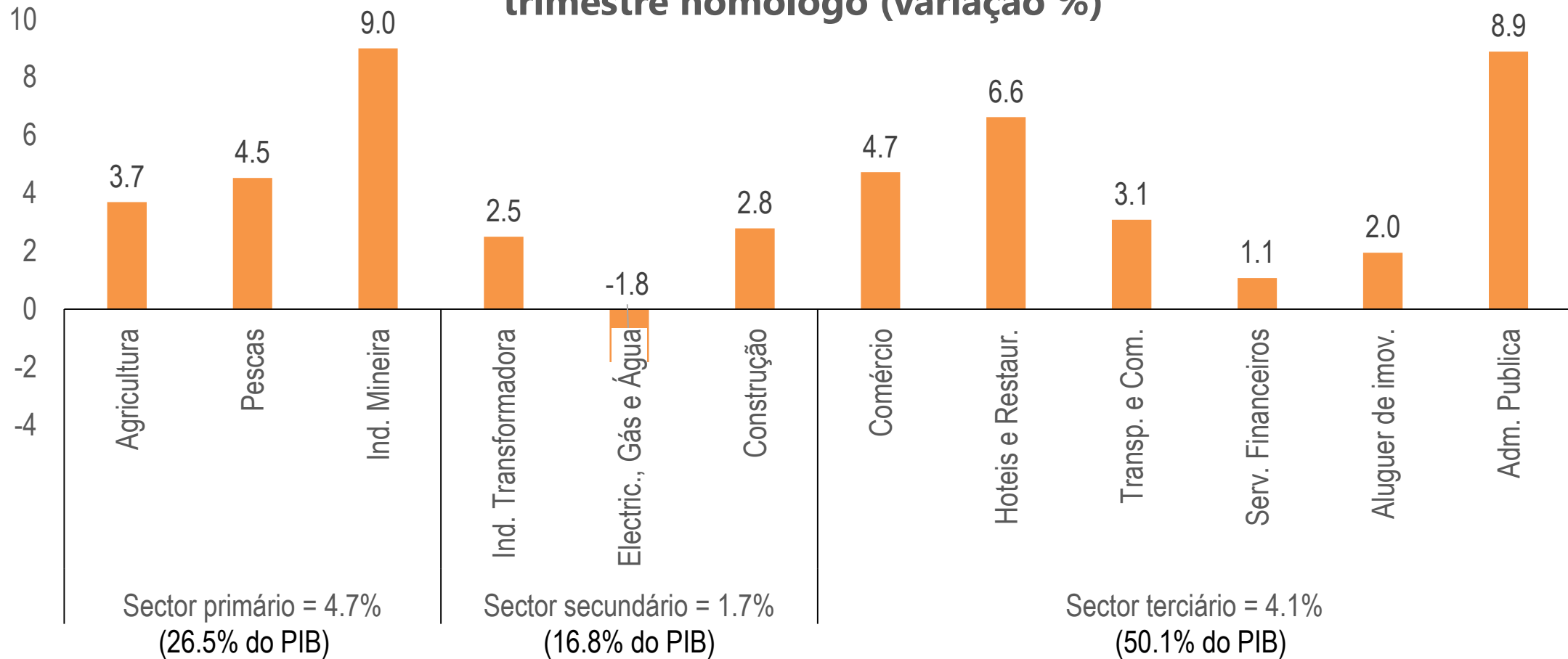
...dada a recente desaceleração da economia.

Crescimento real do PIB vs. trimestre homólogo (variação %)



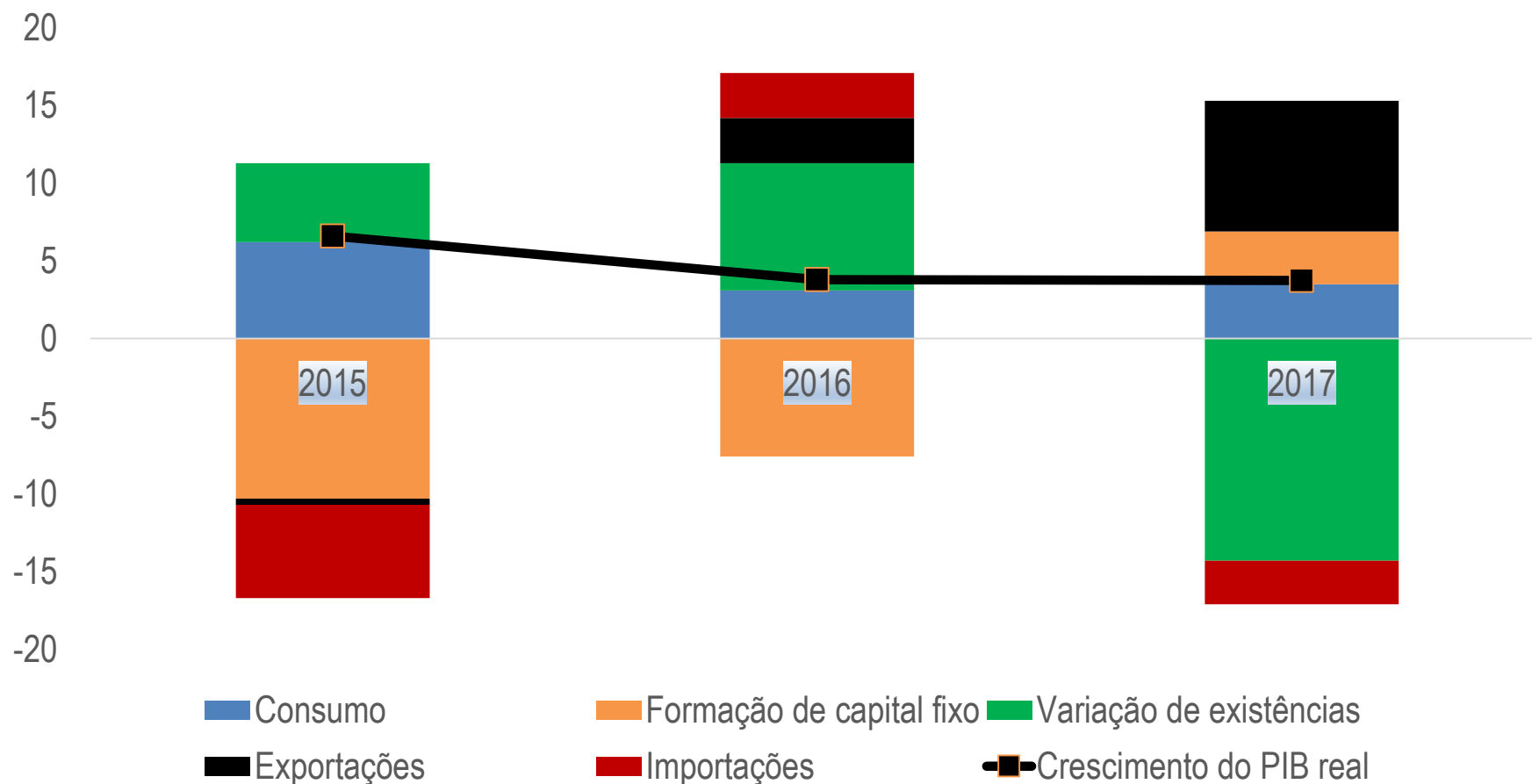
O crescimento tem sido liderado pelo sector primário (óptica da produção)...

Crescimento por sector no primeiro trimestre de 2018 vs. trimestre homólogo (variação %)



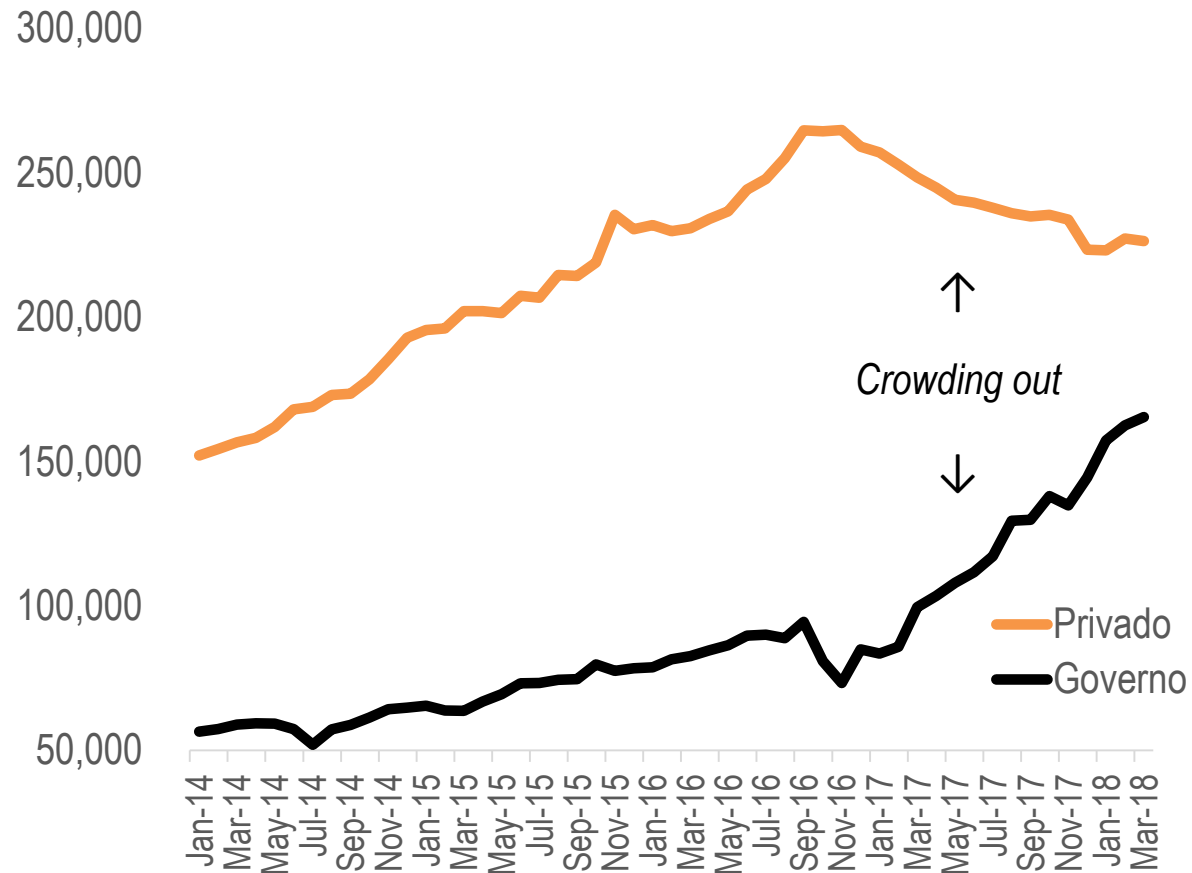
... e pela procura externa/exportações (óptica da demanda).

Contribuição das componentes da demanda no crescimento do PIB real (%)

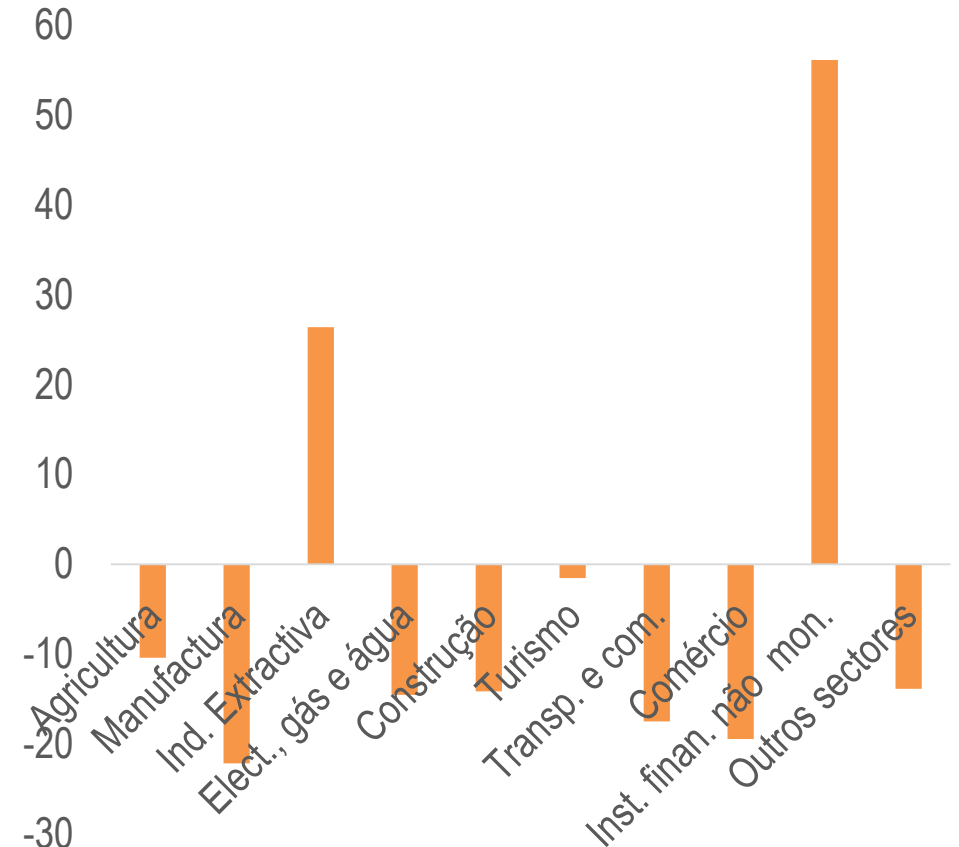


A desaceleração económica também reflecte a estagnação do crédito ao sector privado.

Crédito bancário a economia (milhões de MT)

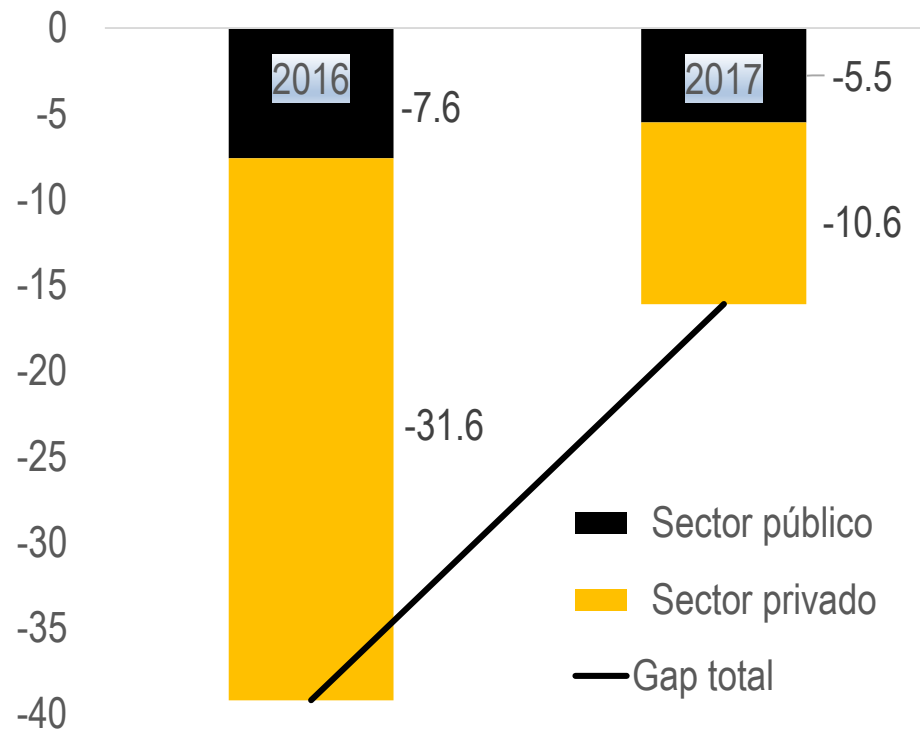


Crédito por sectores em Março de 2018 (variação anual)

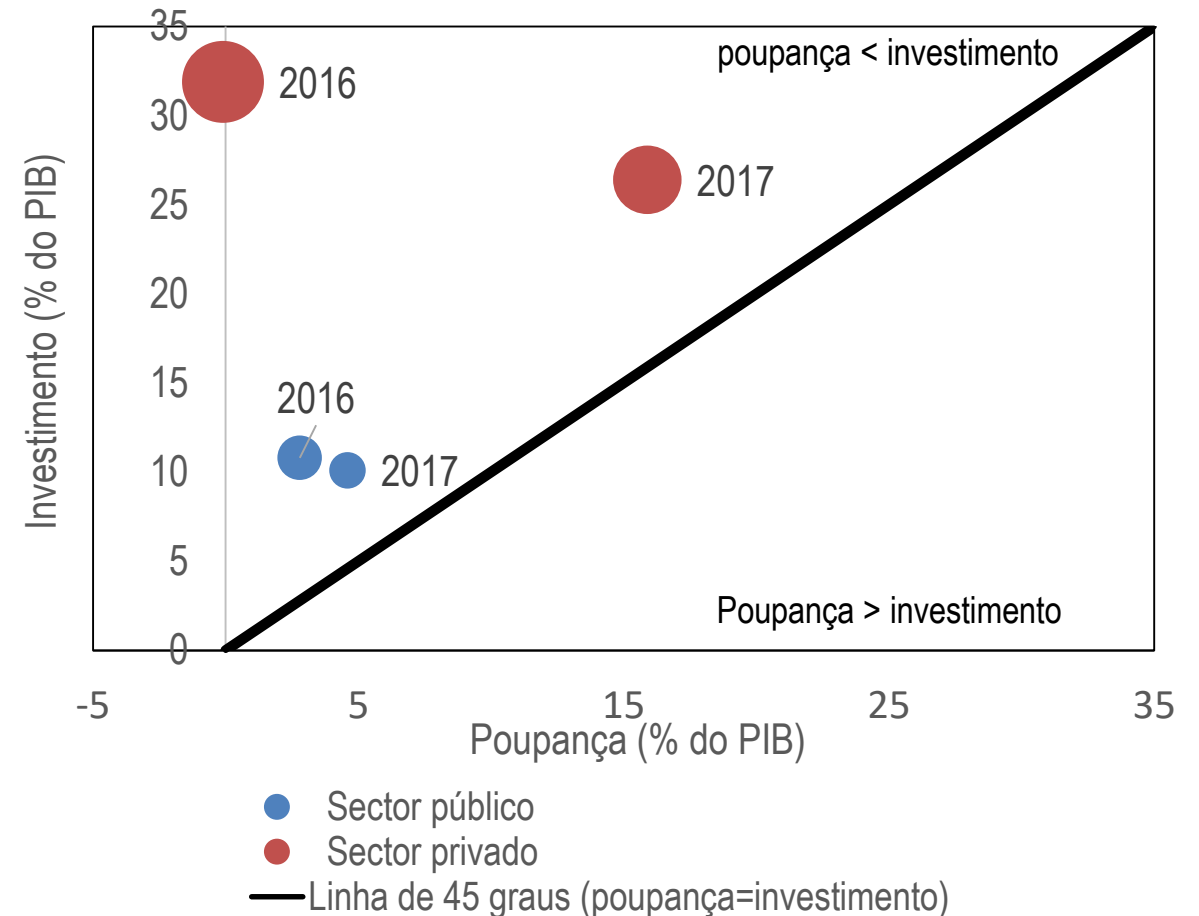


O sector privado tem suportado um maior peso do ajustamento da economia.

Gap poupança-investimento (= déficit da conta corrente),
% do PIB

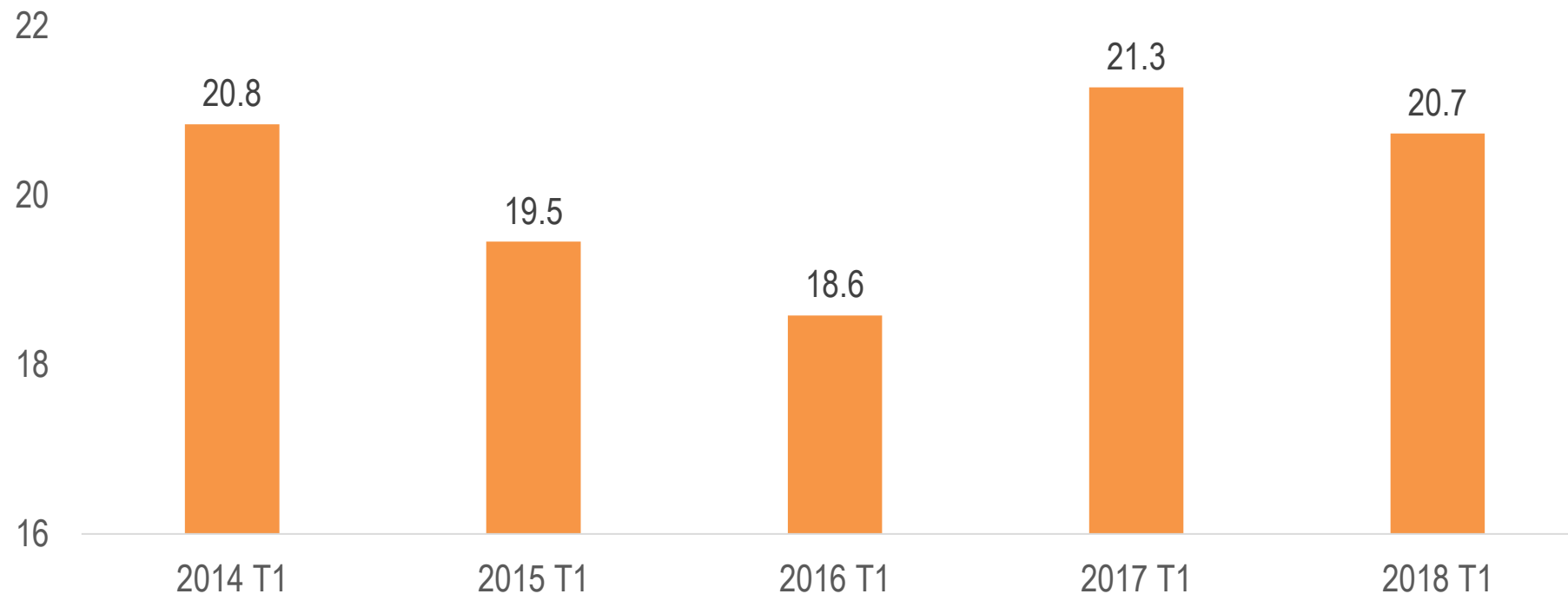


Velocidade do ajustamento (% do PIB)



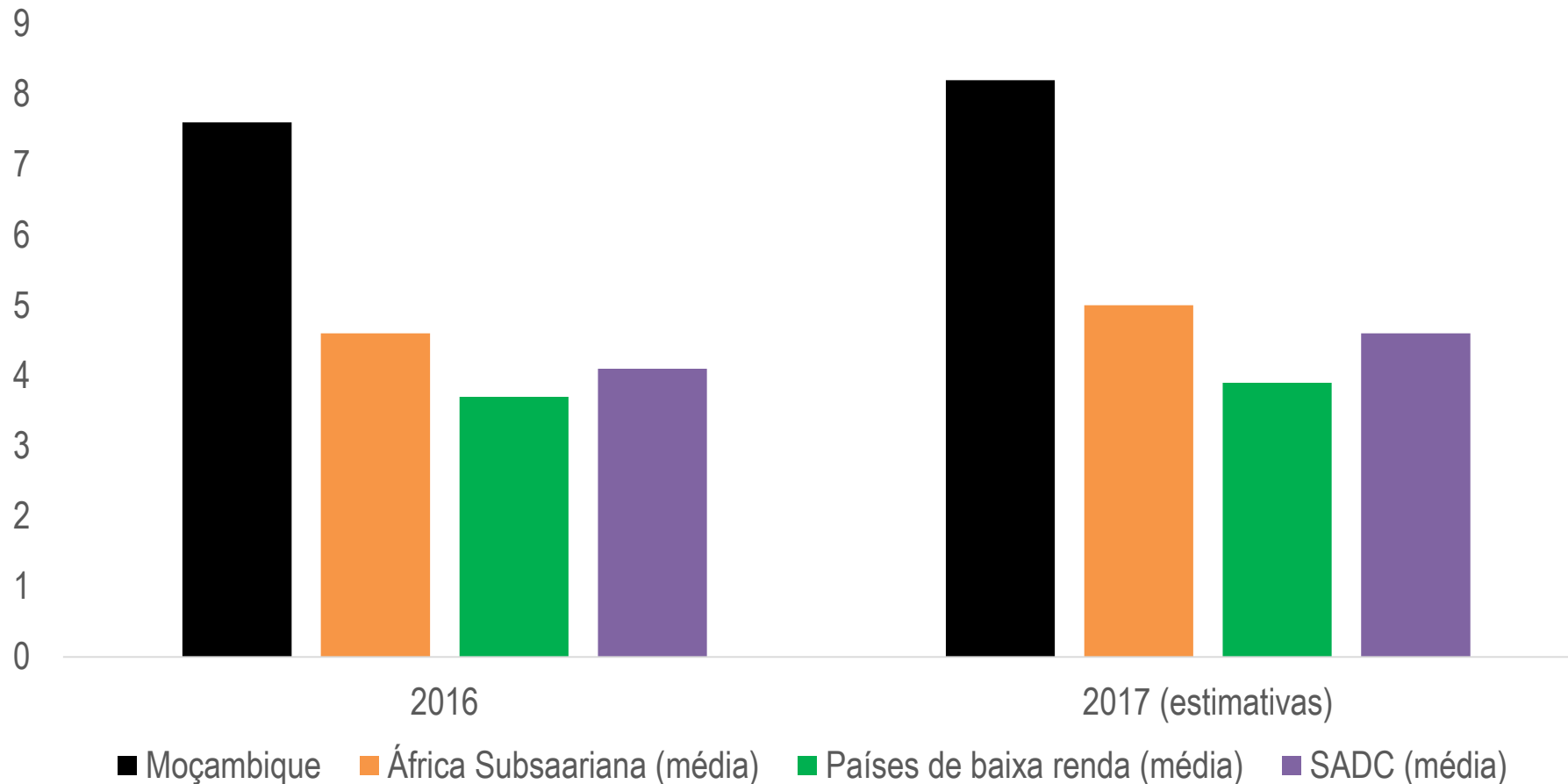
No sector fiscal, as receitas estão em linha...

Receita do Estado (% da previsão anual)



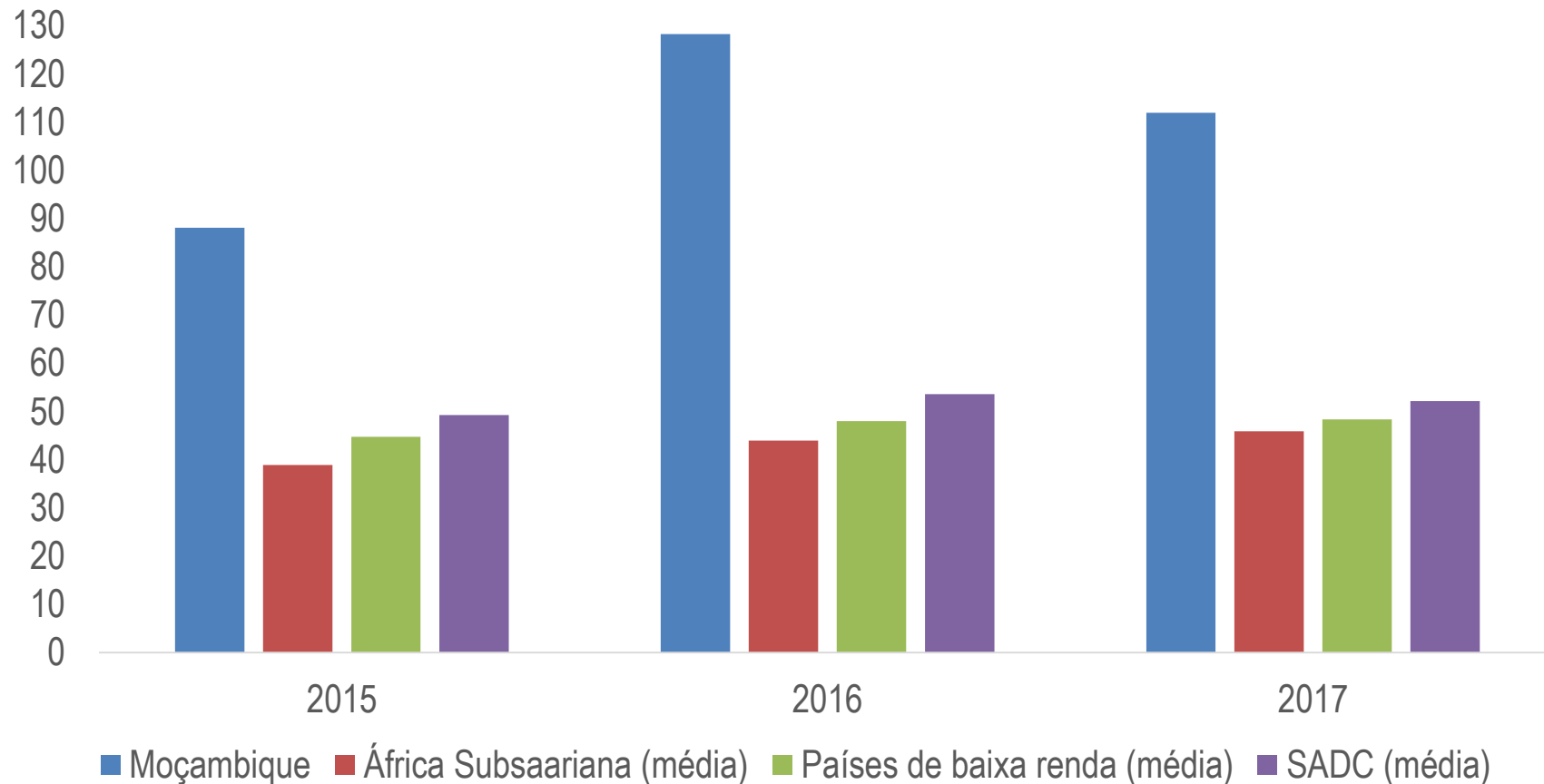
... mas ainda é necessário reduzir o défice fiscal, em linha com a capacidade de financiamento da economia...

Défice fiscal global em Moçambique e outros países (% do PIB)



... e, a médio prazo, trazer a dívida pública para uma trajetória sustentável.

Stock da dívida pública nominal em Moçambique e outros países



Em resumo

- **Há boas notícias:** o ambiente político-militar melhorou, a inflação reduziu, o mercado cambial mantém-se balanceado, as reservas internacionais aumentaram
- **Persistem desafios:** o crescimento da economia permanece muito abaixo do potencial, o défice fiscal continua alto, a dívida pública está insustentável
- **Foco das políticas:**
 - Prosseguir com o **ajustamento fiscal** para permitir um **relaxamento mais rápido da política monetária**, o que apoiaria a recuperação do crédito ao sector privado e do crescimento
 - Continuar o engajamento com os credores no processo de **reestruturação da dívida pública** para trazê-la a uma trajectória sustentável
 - Reformas estruturais para **melhorar o ambiente de negócios**

O FMI continua apoiando Moçambique através de diálogo de políticas e assistência técnica variada.

- Missões do Artigo IV
- Assessor residente do FMI prestando apoio ao Ministério da Economia e Finanças na área de riscos fiscais
- Colaboração em curso entre FMI, Banco de Moçambique e Norges Bank sobre o quadro e operações de política monetária, supervisão bancaria e sistema de pagamentos
- Assistência técnica para reforçar o sistema de finanças públicas e a administração tributária
- Assistência técnica na área das contas nacionais

OBRIGADO